

"SOMOS HOJE UM PARTIDO LEGAL DISPOSTO A HONRAR AS MELHORES TRADIÇÕES NACIONAIS"

"O POVO TERA ENTÃO O SEU JORNAL, A TRIBUNA POPULAR QUE RECLAMAVA E DE ONDE PODERIA EXPOR SUAS REIVINDICAÇÕES E DEBATER OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS QUE SO ELE PODE DE FATO RESOLVER".

Luiz Carlos Prestes

Tribuna POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

UNIDADE
DEMOCRACIA
PROGRESSO

Adm. chefe: Aydano do Couto Ferraz

ANO I

Rio de Janeiro, Terça-feira, 5 de Junho de 1945

N.º 13

Gerente: Albano Sergio F. Torres

CAI POR TERRA MAIS UMA CALUNIA CONTRA A UNIÃO SOVIÉTICA



O operário e líder comunista Francisco Gomes, falando a um dos membros do "store" flagrantemente colhido no "Caçaras", durante a festa oferecida aos expedicionários feridos

FUNCIONARÁ LEGALMENTE O PARTIDO COMUNISTA

Todas as providências tomadas para isso pela direção nacional - Dentro de poucos dias serão publicados os estatutos provisórios - Posição do Partido perante os Centros Democráticos Populares - A instalação da sede do Comité Metropolitano - A sala o operário e dirigente comunista Francisco Gomes

Procurou-nos ontem à tarde o operário de construção civil Francisco Gomes, Secretário do Comité Metropolitano (Distrito Federal) do Partido Comunista do Brasil.

— Já hoje em minhas mãos algumas dessas listas, depois de três dias do seu lançamento. O número de contribuições dá valor da sua importância e o bem uma lista da grande simpatia de que goza o Partido Comunista no Distrito Federal. Desajustamos que TRIBUNA POPULAR nos ajudasse na

campanha de fundos agora encetada, ficando com uma lista em sua redação. A disposição do povo, o publicando também o movimento diário de todas as listas em circulação.

EM VIAS DE SOLUÇÃO A QUESTÃO FRANCO-SIRIA

Cessação das greves - Interesse soviético para uma pronta solução - O general De Gaulle em conferencias

PARIS, 4 (A. P.) — O general De Gaulle manteve longa palestra com os embaixadores americano e britânico sobre a questão do Levante.

— Espera-se que De Gaulle se dê também com o embaixador soviético.

TUDO NORMALIZADO

LONDRES, 4 (U. P.) — Segundo informa a "B. B. C.", a emissora francesa de Beirut dá a entender que nesta cidade, bem como em outras aldeias do Líbano, a greve que havia irrompido no dia trinta e um de maio, já cessou, terminou no dia de hoje. Assim é que as lojas foram abertas e as populações retornaram à vida normal.

— Espera-se que De Gaulle se dê também com o embaixador soviético.

ESPERA UMA SOLUÇÃO PACÍFICA

MOSCÚ, 4 (U. P.) — Interessa-se o interesse soviético sobre o problema do Levante. A aparente indiferença do povo russo desapareceu com a publicação de uma nota que invoca o plano de Dumbarton Oaks e solicita solução. A imprensa vê publicando informes sobre os acontecimentos, destacando a declaração do general De Gaulle.

AGRACIADO COM A ORDEM DA BANDEIRA VERMELHA

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora de Moscou anunciou que foi concedida a Ordem da Bandeira Vermelha ao general Petit, chefe da missão militar francesa em Moscou. Outros militares franceses receberam condecorações russas.

CAPTURADO UM IRMÃO DE GOEBBELS

MOSCÚ, 4 (U. P.) — O exército soviético anunciou a captura de um irmão de Goebbels, em Berlim.

JÁ FUNCIONAM TRIBUNAIS EM BERLIM

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora de Moscou anunciou que os tribunais de justiça já estão funcionando novamente em Berlim, sendo consideradas apenas as leis existentes até 1933.

DE VEU NOVO



— Não adianta... Aquela pinta é manjada...

NÃO HOUE FUZILAMENTOS PELOS RUSSOS, DE TÉCNICOS ALEMÃES

Houve apenas uma nova maquiagem de elementos pró-fascistas

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora de Moscou irradiou uma declaração da agência Tass negando que os técnicos e as elites culturais germanicas tenham sido eliminados nos territórios dominados pelos russos. Foi a seguinte a declaração da agência Tass: "A agência noticiosa norte-americana 'Associated Press' afirmou que o senador Brewster, que acaba de voltar aos Estados Unidos, depois de visitar a Europa, em entrevistas que concedeu à imprensa, assegurou, após citar personalidades de destaque de Londres e Paris, que os técnicos alemães, vários advogados e homens de negócios, foram honrados por ordem das autoridades soviéticas, em Berlim e outras áreas ocupadas pelo Exército Vermelho. A agência Tass está autorizada a desmentir tais asserções relativas à eliminação das elites germanicas, nas áreas sob controle soviético, o que não passa de invenção criada de espírito tendencioso".

Repulsa geral ao Integralismo

A U. D. N. aderiu à Exposição Anti-Integralista

Falam à TRIBUNA POPULAR os srs. Otavio Mangabeira, Juracy Magalhães, Prado Kelly, João Mangabeira, Jones Rocha, João Cleorhas e Lima Cavalcanti — "Sinto até nojo ao falar em integralismo"

Conforme está sendo amplamente noticiado, inaugura-se no próximo dia 8 de junho a Exposição Anti-Integralista, como parte de uma grande Campanha Nacional contra a rearticulação dos "verdes".



Sr. Prado Kelly

Dezenas de organizações patrióticas, políticas, de classe, já se manifestaram inteiramente de acordo com o espírito de tão elevada campanha, que vai desmascarar, definitiva e irrefutavelmente, o nazismo nacional que, cavilamente, pretende se reorganizar na sombra para mais uma vez atropelar a nossa pátria.

Terminada uma conferência mantida entre o ministro José Américo e o sr. Otavio Mangabeira, procuramos ouvir, tendo o ministro José Américo declarado ser muito conhecida a sua posição anti-integralista, "desde muitos anos".

Respondendo à nossa "enquete", o sr. Otavio Mangabeira declarou-nos: "A União Democrática Nacional, como entidade destinada a promover a organização das forças democráticas do país, no sentido da implantação definitiva da nova e verdadeira democracia no Brasil, está naturalmente colocada, até por definição, contra tudo o que exprime o fascismo ou o credo análogo. Por isso a sua adesão à Exposição Anti-Integralista".



Sr. Otavio Mangabeira

— Foi um combatente contra o integralismo, no tempo em que ele era batizado como uma organização favorável à implantação da ditadura no Brasil. Não há mais natural que continue antiditatorialista e anti-fascista, pois ambos são o mesmo e único mil a combater, pela liberdade do povo brasileiro. Por isso, dei minha solidariedade à Exposição Anti-Integralista".

CONDENADO À MORTE UM DOS MAIORES CRIMINOSOS DE GUERRA

ROMA, 4 (A. P.) — Pietro Koch que fugiu para o norte da Itália juntamente com os alemães quando os aliados entraram em Roma, cratamente há um ano, foi condenado à morte pela Corte de Justiça como um dos maiores criminosos de guerra responsável por torturas contra prisioneiros na "camara de horrores" da Via Tasso.

A Corte de Justiça levou apenas 3 horas no julgamento de Koch que foi preso desarmado juntamente com sua amante, em Florença, há duas semanas atrás. Pietro Koch cujo pai foi alemão e a mãe italiana será fuzilado pelas costas como traidor.

PRADO KELLY — Abordamos em seguida o sr. Prado Kelly, um dos dirigentes da U. D. N., que nos falou imediatamente. Disse-nos então: — Estou informado de que a Comissão Social da U. D. N. já se manifestou a propósito da Exposição Anti-Integralista, dando sua adesão ao movimento. As características profundamente democráticas da U. D. N. demonstram que esta atitude está em consonância com o pensamento e o sentimento de todos os seus membros.

TIMOSHENKO MAIS UMA VEZ CONDECORADO

MOSCÚ, 4 (U. P.) — O marechal Timoshenko foi condecorado pelo marechal Stalin com a medalha da Ordem da Vitória por coordenar as gigantescas operações do 1.º e 3.º grupos de exércitos da Frente da Ucrânia.

Está incomunicavel o provocador Almeida Filho

Um documento eivado de mentiras e confusões propositais — O que nos disse o delegado Joaquim Antunes sobre os antecedentes do aventureiro

O audacioso provocador Henrique de Almeida Filho, desmascarado publicamente na assembleia de colegas, sábado último, na Liga da Defesa Nacional, quando os moços ali reunidos pacificamente procuravam encontrar uma fórmula justa para o encaminhamento das reivindicações econômicas que os mobilizaram num movimento de proporções comparáveis às antigas campanhas dos 50 por cento e outras, esse agente da reação fascista encontra-se agora numa situação embaraçosa.

O provocador protesta inocência e invoca as liberdades democráticas, querendo convencer as



O provocador Almeida Filho

Preso, sem que possa tirar vantagens demagógicas dessa prisão, H. Dial lamenta-se, em altas vozes contra "a crueldade do destino", que o encerrou num cubículo da Polícia Central, enquanto procura em vão imaginar o destino real que lhe darão as autoridades e também os seus "protetores todo-poderosos".

OS TRABALHISTAS REVIDARÃO O VIOLENTO ATAQUE DE CHURCHILL

LONDRES, 4 (De Phil Ault, da U. P.) — O Partido Trabalhista revidará na noite de hoje o virulento ataque que lhe foi endereçado por Winston Churchill. A resposta dos trabalhistas será dada por seu líder, Clement Attlee, que falará às 21.15, através da "B. B. C.", isto é, precisamente à mesma hora que foi utilizada pelo primeiro ministro britânico para a sua investida contra o Partido Trabalhista.

A nação britânica, que foi surpreendida pela violência do ataque de Winston Churchill, aguarda com grande interesse a palavra de Clement Attlee. Assim, a expectativa geral de que as eleições apresentariam uma feição muito formal foi subitamente removida, diante da combatividade inesperada de Churchill.

Todavia, espera-se que a oração de Attlee seja principalmente dirigida contra a política reacionária dos conservadores britânicos, sem tomar o aspecto de um ataque à pessoa de Churchill, embora este ainda venha a recorrer a virulentos ataques pessoais, em virtude da agressividade de suas táticas.

O POVO CHOROU

QUANDO OS SOLDADOS DE TITO SE FORAM

LONDRES, 4 (U. P.) — Em que Tito fez uma promessa de lutar pela província austríaca em um discurso pronunciado ao chegar a Celje, na Slovenia.

Disse Tito, então: "A Jugoslávia está livre. Libertamos Trieste, a Istria e a Caríntia. Libertamos a Caríntia, porém sucessos internacionais importaram em que nos retirássemos dali temporariamente. A Caríntia é nossa e lutaremos por ela."

Entretanto, uma notícia da "ASS" chegada a Londres, dizia: "Residentes na Caríntia dizem que o povo chorou quando o exército jugoslavo deixou tropas britânicas entrar ali".

Para muitos dos "pracinhas", foi um acontecimento inédito e emocionante, pois, residindo vários deles no interior do país, nunca presenciaram uma competição do genero.

OS TRABALHISTAS REVIDARÃO O VIOLENTO ATAQUE DE CHURCHILL

LONDRES, 4 (De Phil Ault, da U. P.) — O Partido Trabalhista revidará na noite de hoje o virulento ataque que lhe foi endereçado por Winston Churchill. A resposta dos trabalhistas será dada por seu líder, Clement Attlee, que falará às 21.15, através da "B. B. C.", isto é, precisamente à mesma hora que foi utilizada pelo primeiro ministro britânico para a sua investida contra o Partido Trabalhista.

A nação britânica, que foi surpreendida pela violência do ataque de Winston Churchill, aguarda com grande interesse a palavra de Clement Attlee. Assim, a expectativa geral de que as eleições apresentariam uma feição muito formal foi subitamente removida, diante da combatividade inesperada de Churchill.

Todavia, espera-se que a oração de Attlee seja principalmente dirigida contra a política reacionária dos conservadores britânicos, sem tomar o aspecto de um ataque à pessoa de Churchill, embora este ainda venha a recorrer a virulentos ataques pessoais, em virtude da agressividade de suas táticas.

UM DOMINGO ALEGRE PARA OS FERIDOS DA FEB

Um passeio aos expedicionários no Clube dos Caçaras — "O integralismo não pode existir" — Najera combateu o fascismo na Espanha e na Itália — Impressões colhidas entre os soldados que



Visando proporcionar aos nossos expedicionários feridos, um dia alegre e divertido, o Clube Caçaras ofereceu domingo, uma carinhosa recepção a 45 dos componentes da FEB, recolhidos ao Hospital Central do Exército.

Assim, passaram o resto da manhã. Passetos de bicicleta, jogos de baralho, tocando violão, divertindo-se, enfim, e se preparando para devorar o succulento "churrasco", que saiu melhor do que estava programado...

Alto-falantes, irradiavam músicas alegres, enquanto os "pracinhas", ao lado de suas "madrinhas", satisfaziam as imperiosas existências do estômago, aguçadas pelo ar saudável da pitoresca

Assim, passaram o resto da manhã. Passetos de bicicleta, jogos de baralho, tocando violão, divertindo-se, enfim, e se preparando para devorar o succulento "churrasco", que saiu melhor do que estava programado...

Agitação diversionista em torno do problema da distribuição da gasolina

APELO DA COMISSÃO DE AJUDA À "TRIBUNA POPULAR"

"O povo terá, enfim, o seu jornal, a tribuna popular que reclamava e de onde poderá expor suas reivindicações e debater os grandes problemas nacionais que só ele pode, de fato, resolver.

Congratulamo-nos por tudo isso com o nosso povo e peço-lhe que acompanhe com carinho, a vida do seu jornal, que precisará do apoio e da ajuda populares para crescer e prosperar".

Foram essas as palavras com que Luiz Carlos Prestes saudou o aparecimento da TRIBUNA POPULAR. E com estas palavras estão traçadas as linhas básicas do nosso jornal, do jornal do povo, no qual tem que se apoiar para existir e manter sua independência política. Mas para que haja independência política é necessário também que haja independência econômica.

Atualmente, nossa situação é a seguinte: Não possuímos sede própria. Não temos oficinas nossas. A falta de papel estrangeiro, que é quase três vezes mais barato que o nacional acarreta, enquanto não atingirmos um nível de publicidade elevado, deficits diários que precisam de ser cobertos.

Para fazer frente a isso estamos procurando melhorar técnica e comercialmente o nosso jornal, mas necessitamos também da ajuda popular.

Organizamos para isso a Comissão de Ajuda à TRIBUNA POPULAR, integrada pelos companheiros que assinam este apelo.

Dando início às suas atividades, a Comissão de Ajuda organizou listas de contribuições voluntárias que estão diariamente, à disposição de nossos amigos, na Redação da TRIBUNA POPULAR, Avenida Aparício Borges, 207, 13.º andar, das 9 às 11, das 13 às 17 e das 20 às 22 horas.

A arrecadação das contribuições será feita de tal maneira que todo contribuinte terá certeza da aplicação de seu donativo.

A Comissão de Ajuda à TRIBUNA POPULAR apela, pois, para todos os democratas e organizações democráticas que sentirem a necessidade de um jornal que defenda a Unidade, a Democracia e o Progresso, que a ajudem a cumprir o programa que se traçou perante o povo brasileiro.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1945.

a.) Agildo Barza Ribeiro, Pedro Coutinho Filho, Eugênio Alvaro Moreira, Maurício Brant e Dante Vigiñi.

ESTA INCOMUNICAVEL O PROVOCADOR ALMEIDA FILHO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) Desencarador, tem se desdobrado em esforços para levar ao conhecimento dos nossos leitores, todos os detalhes do desmanchamento e do antecedente do provocador Henrique de Almeida Filho, tendo a oportunidade de ouvir, em uma tarde, o delegado da Ordem Policial, sr. Joaquin Antunes, a cuja ordem está preso o "angrenheiro", na ausência do dr. Casabarro Pereira. Esta autoridade, depois de nos fornecer alguns detalhes sobre o aventuroso, disse-nos:

— Os Centros, como se chamava nosso grande líder Luiz Carlos Prestes, são um partido claro. Não são "centros" de comunistas. Comunistas são os órgãos normais do Partido. Os membros do Partido são o Partido Comunista do Brasil.

— Os Centros, por definição são organismos políticos, burocráticos, que podem e devem ser integrados por ideias correntes de pensamento, políticas ou religiosas, inclusive, portanto, pelos comunistas. Mas desde lá há tem sido e não decidido apelo, sem nenhuma pretensão de direção. São reuniões de caráter político, não democrático, e os membros podem discutir e praticar o que quiserem, desde que não se tornem um órgão de direção.

— Nossa posição, quanto aos Centros, é portanto bem clara e simples. Dentro deles temos, democraticamente, ordem e tranquilidade interna em nossa Patria. Mostramos, diariamente, que a direção só interessa aos fascistas e aos vociferos trotskistas, e prova o recente caso do "centro" de aventuroso Henrique de Almeida Filho, que pretende fogar interferência com as suas reivindicações da maioria estudiosa dos cursos secundários, como foi amplamente relatado por nossa imprensa, em matéria publicada por TRIBUNA POPULAR.

— O Partido Integralista, com sua ideologia e seus métodos de ação, é incompatível com a democracia. Se qualquer de seus membros vier a pertencer a organizações partidárias admitidas pela lei, só poderá ser-lhe com uma revisão evidente de sua doutrina, dentro de um programa que se respeite os direitos individuais e a forma representativa de governo, sob a base do voto universal, direto e secreto.

O SR. JOAO MANGABEIRA — E o sr. João Mangabeira: — Estou completando o trabalho com a Campanha Anti-Integralista que se iniciará com a Exposição. Todos os membros da U. D. N. com que tenho falado e são quase todos os que aqui estão, têm manifestado sua inteira adesão à referida campanha.

O SR. JOAO CLEOFAS — E o sr. João Cleofas: — É a seguinte a opinião do sr. João Cleofas: — Como sempre fui contra a qualquer regime totalitário no Brasil, não poderia deixar de encarar com simpatia a atitude da U.D.N.

O SR. LMA CAVALCANTE TEM NOJO — Sinto até hoje falar em Integralismo — disse-nos o sr. Lima Cavalcante, ex-governador de Pernambuco

O SR. JOAO MANGABEIRA — E o sr. João Mangabeira: — Estou completando o trabalho com a Campanha Anti-Integralista que se iniciará com a Exposição. Todos os membros da U. D. N. com que tenho falado e são quase todos os que aqui estão, têm manifestado sua inteira adesão à referida campanha.

O SR. JOAO MANGABEIRA — E o sr. João Mangabeira: — Estou completando o trabalho com a Campanha Anti-Integralista que se iniciará com a Exposição. Todos os membros da U. D. N. com que tenho falado e são quase todos os que aqui estão, têm manifestado sua inteira adesão à referida campanha.

O SR. JOAO MANGABEIRA — E o sr. João Mangabeira: — Estou completando o trabalho com a Campanha Anti-Integralista que se iniciará com a Exposição. Todos os membros da U. D. N. com que tenho falado e são quase todos os que aqui estão, têm manifestado sua inteira adesão à referida campanha.

O SR. JOAO MANGABEIRA — E o sr. João Mangabeira: — Estou completando o trabalho com a Campanha Anti-Integralista que se iniciará com a Exposição. Todos os membros da U. D. N. com que tenho falado e são quase todos os que aqui estão, têm manifestado sua inteira adesão à referida campanha.

O SR. JOAO MANGABEIRA — E o sr. João Mangabeira: — Estou completando o trabalho com a Campanha Anti-Integralista que se iniciará com a Exposição. Todos os membros da U. D. N. com que tenho falado e são quase todos os que aqui estão, têm manifestado sua inteira adesão à referida campanha.

O SR. JOAO MANGABEIRA — E o sr. João Mangabeira: — Estou completando o trabalho com a Campanha Anti-Integralista que se iniciará com a Exposição. Todos os membros da U. D. N. com que tenho falado e são quase todos os que aqui estão, têm manifestado sua inteira adesão à referida campanha.

O SR. JOAO MANGABEIRA — E o sr. João Mangabeira: — Estou completando o trabalho com a Campanha Anti-Integralista que se iniciará com a Exposição. Todos os membros da U. D. N. com que tenho falado e são quase todos os que aqui estão, têm manifestado sua inteira adesão à referida campanha.

O SR. JOAO MANGABEIRA — E o sr. João Mangabeira: — Estou completando o trabalho com a Campanha Anti-Integralista que se iniciará com a Exposição. Todos os membros da U. D. N. com que tenho falado e são quase todos os que aqui estão, têm manifestado sua inteira adesão à referida campanha.

O SR. JOAO MANGABEIRA — E o sr. João Mangabeira: — Estou completando o trabalho com a Campanha Anti-Integralista que se iniciará com a Exposição. Todos os membros da U. D. N. com que tenho falado e são quase todos os que aqui estão, têm manifestado sua inteira adesão à referida campanha.

O SR. JOAO MANGABEIRA — E o sr. João Mangabeira: — Estou completando o trabalho com a Campanha Anti-Integralista que se iniciará com a Exposição. Todos os membros da U. D. N. com que tenho falado e são quase todos os que aqui estão, têm manifestado sua inteira adesão à referida campanha.

O SR. JOAO MANGABEIRA — E o sr. João Mangabeira: — Estou completando o trabalho com a Campanha Anti-Integralista que se iniciará com a Exposição. Todos os membros da U. D. N. com que tenho falado e são quase todos os que aqui estão, têm manifestado sua inteira adesão à referida campanha.

O SR. JOAO MANGABEIRA — E o sr. João Mangabeira: — Estou completando o trabalho com a Campanha Anti-Integralista que se iniciará com a Exposição. Todos os membros da U. D. N. com que tenho falado e são quase todos os que aqui estão, têm manifestado sua inteira adesão à referida campanha.

O SR. JOAO MANGABEIRA — E o sr. João Mangabeira: — Estou completando o trabalho com a Campanha Anti-Integralista que se iniciará com a Exposição. Todos os membros da U. D. N. com que tenho falado e são quase todos os que aqui estão, têm manifestado sua inteira adesão à referida campanha.

O SR. JOAO MANGABEIRA — E o sr. João Mangabeira: — Estou completando o trabalho com a Campanha Anti-Integralista que se iniciará com a Exposição. Todos os membros da U. D. N. com que tenho falado e são quase todos os que aqui estão, têm manifestado sua inteira adesão à referida campanha.

O SR. JOAO MANGABEIRA — E o sr. João Mangabeira: — Estou completando o trabalho com a Campanha Anti-Integralista que se iniciará com a Exposição. Todos os membros da U. D. N. com que tenho falado e são quase todos os que aqui estão, têm manifestado sua inteira adesão à referida campanha.

O SR. JOAO MANGABEIRA — E o sr. João Mangabeira: — Estou completando o trabalho com a Campanha Anti-Integralista que se iniciará com a Exposição. Todos os membros da U. D. N. com que tenho falado e são quase todos os que aqui estão, têm manifestado sua inteira adesão à referida campanha.

da gasolina

O DESENVOLVIMENTO DE UMA CAMPANHA SIMPÁTICA

Integralistas fanáticos agem à sombra de jornais democráticos

De entre os problemas cuja solução se encara com o término da guerra na Europa, a situação da distribuição de combustível, o da gasolina em primeiro lugar, como dos mais urgentes. A respeito, tem surgido opiniões das interessadas, desde os motoristas aos proprietários de autos de passeio. Os médicos, por exemplo, reivindicam já há algum tempo, com a maior justiça, a suspensão das medidas que se impedem de ocorrer ao chamamento de clientes, muitas vezes em estado desesperado.

A esse coro de protestos de varia espécie, juntou-se porém o "granar" de certos pluriplurários, dando um caráter agitado e diversionista à campanha pela volta à circulação dos carros particulares, alegando, como em tantos casos semelhantes, o seu objetivo de desordem e desordem. Já se vem estabelecendo polêmicas nada construtivas entre alguns jornais e a administração pública, que não mantém a devida vigilância em torno do que publicam e informam. Muitas vezes, abrem aqueles as suas colunas para os inimigos de boa ordem e da tranquilidade, que disse se aproveitaram muito bem, e vão ao que lhes interessa, ou seja, a agitação de questões não fundamentais, e que não é compatível, de modo algum, com a lisura de conduta que se impõe, maximamente no momento de estruturação democrática que o país atravessa. Por outro lado, caberia aos órgãos do governo conduzir o esclarecimento e o equilíbrio público, dentro de uma linha de ação que impeça totalmente manobras como as que hoje desmanchamos.

Falamos da organização de uma comissão que vem publicando apelos pelos jornais, dirigidos "aos proprietários de autos particulares". A frente dessa comissão encontram-se nada mais nada menos do que dois raiosos integralistas, de nomes Ernani de Moraes e Joaquim Silva Cardoso. Ambos têm um passado de notórias atividades nazifascistas, tendo tomado parte no atentado ao Palácio Guanabara. O tal de Ernani de Moraes mantém uma seção diária no órgão oficial dos "denunciadores pluriplurários, intitulado, ao não nos faz falta a memória, "A hora integralista soará".

Tais são os fatos que desejamos trazer à atenção dos nossos confrades da imprensa carioca. Para o povo que se reorganiza, sobretudo a massa operária, não deverá constituir surpresa a revelação que faremos. Todos os artífices lutadores da causa democrática e emancipação da Patria, estes oficiais fartos de saber que as campanhas do tipo das que denunciávamos, não são bem vistas pelos membros e organizadores e mesmo audaciosamente à sua frente, os agentes integralistas e trotskistas não fascistas, que pretendem impedir a marcha pacífica da democracia em nosso país.

Um comunicado suscitado — O comunicado que acima mencionamos e está sendo divulgado profusamente pelos diários cariocas, tem uma linguagem suspensivista. São vejam:

"Aos proprietários de autos particulares. Convidamos todos os proprietários de autos particulares que estão perdidos a assinar o memorial que será dirigido ao ex. sr. presidente da República, no sentido de conseguirmos uma cota de gasolina."

Présumamos de unílo parecer. O número esmagador. Seguem-se os locais onde se recolhem assinaturas e os nomes, gravados bem os nossos leitores, dos seguintes cavalheiros: Ernani de Moraes, Joaquim Silva Cardoso, Wilson Cruz e Francisco Corrêa Alves, que representam a "comissão", cuja sede está situada na rua Sarmatiana n. 324.

A PALAVRA DA COORDENAÇÃO — A respeito das entrevistas agitadas que vinham concedendo os cidadãos veingoes, distribuiu a Coordenação de Mobilização a seguinte nota que desmanchava a provocação fascista de forma arrasadora. Isto basta:

Tendo um vespertino noticiado ontem que há cerca de 9.000 caminhões parados e parecendo quotas de gasolina para vendê-la no cambio negro, declarou-se que trata-se de notícia tendenciosa, pois, somente existem licenças e racionamentos, no Distrito Federal, 7.689 carros de carga, e as essas cartas estivessem paradas certamente não haveria mais abas-

teamento na cidade. Outra intervenção da aludida reportagem é a que se refere à estimativa de 49.900 carros particulares paralisados, pois, antes da Guerra, o Distrito Federal tinha apenas cerca de 20.000 carros de passeio em trânsito e desses, muitos foram transformados em carros a gasolina e em carros de locação. Ninguém mais interessado da vida do governo em por um movimento de carros particulares, medida que viria descongestionar os bairros e daria em benefício da população menos favorecida. Entretanto, enquanto não tivermos gasolina suficiente para todos, não será possível atender a tão justa pretensão, pois seria depreciação da população para fins, na maioria improdutivos, como passeios, diversões, notidades alegres e outrolas."

UM DOMINGO ALEGRE PARA OS... (CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)... ATE OS DE MEUTA DANÇAR... Quando os alto-falantes passaram a irradiar músicas de dança, é que começou a festa propriamente dita.

O salão e as varandas do clube, porcaam-se de alegres expedicionários que dançavam com as senhoras e moças presentes. E o que é mais interessante: alguns "pracinhas", sobrados e desmanchados, começaram a dançar, dançaram muitas e tipicas e... conseguiram dançar.

QUINDO UM LEGITIMO HEROI... Durante a festa conseguimos ouvir declarações de muitos desses jovens.

Em todas as mesas, tiraram os rapazes da FEB em centenas a sua satisfação por aqueles alegres momentos.

O primeiro a ouvirnos foi João Manoel Valera, um mais intimamente, o "Comde", como lhe chamam os companheiros.

Este jovem, que combateu na guerra civil espanhola, contra as hostes fascistas de Franco, antes de entrar voluntariamente a FEB, a fim de prosseguir na sua luta contra os opressores da humanidade, desta vez combatendo o lado dos seus próprios compatriotas.

Pol sermão ferido no braço direito, e sua atualmente tipica. Ontem, porém, esqueceu-se dela e caiu de fato, na dança.

DERAM A VIDA PELA DEMOCRACIA... A Secretária Geral do Ministério da Guerra entregou, ontem, à imprensa, a nova lista abaxo mencionada, de mortos e desaparecidos da Força Expedicionária Brasileira, segundo comunicações recebidas pela referida repartição de 15 a 31 de maio último:

1.º Regimento de Infantaria — 3.º sargento João Lopes Filho, falecido em operação de guerra, no dia 19-4-45; 2.º sargento Dermanal de Souza Oil, falecido em consequência de afogamento quando em exercício de migração Norte do Rio Pó, no dia 16-4-45; cabo José Graziiliano Carneiro da Silva, falecido em operação de guerra, no dia 24-1-45; anteriormente considerado desaparecido; soldado Ovídio da Cunha Paes de Castro, falecido em operação de guerra, no dia 24-1-45; anteriormente considerado desaparecido; soldado Aristides José da Silva, falecido em operação de guerra, no dia 24-1-45; anteriormente considerado desaparecido; soldado José Gomes, falecido em consequência de atropelamento por uma ambulância, no dia 10 de maio de 1945.

6.º Regimento de Infantaria — 1.º tenente José Maria Pinto Duarte, falecido em operação de guerra, no dia 31-10-44, anteriormente considerado desaparecido; 2.º tenente José Jerônimo de Mesquita, falecido em operações de guerra, no dia 2-11-44, anteriormente considerado desaparecido; 2.º sargento Andréas Nogueiras de Abreu, falecido em operações de guerra, no dia 29-4-45; soldado Almirado Goering, falecido em operação de guerra, no dia 19 de novembro de 1944, anteriormente considerado desaparecido; soldado José Luiz dos Santos, falecido em operações de guerra, no dia 6-4-45; soldado Adir Jorge, falecido em operações de guerra, no dia 22-4-45; soldado João Maria Batista, falecido em operações de guerra, no dia 24-4-45; soldado Valdemar Rosendo de Medeiros, falecido em operações de guerra, no dia 26-4-45; soldado Simplicio Vieira de Lara, falecido em operações de guerra, no dia 26-4-45; soldado Plim Rodrigues Cannes, falecido em operações de guerra, no dia 14-4-45; soldado Tomas Antonio Machado, falecido em operações de guerra, no dia 29-4-45; soldado Luiz Tenório Leão, falecido em operações de guerra, no dia 27-4-45; soldado Abel Antonio Mendanha, falecido em operações de guerra, no dia 28-4-45.

11.º Regimento de Infantaria — 2.º tenente Aluisio Parais, falecido em consequência de acidente de jeep, no dia 7-5-45; 2.º sargento Ricardo Marques Filho, falecido em operações de guerra, no dia 22-4-45; soldado Elizio da Rocha Pasca, falecido em operações de guerra, no dia 21-4-45; soldado Gerhardt Hois, falecido em operação de guerra, no dia 16-4-45; soldado Roberto Marcondes, falecido em operações de guerra, no dia 21-4-45; soldado Alessio Venturi, falecido em operações de guerra, no dia 15-4-45; soldado Hermilino Cardoso, falecido em operações de guerra, no dia 16 de março de 45; soldado Valdemar Adelfino da Silva, falecido em operações de guerra, no dia 14 de abril de 45.

Bia. Comando da A/D 1 — 2.º sargento Fabio Pavan, falecido em consequência de acidente de veículo, no dia 8-5-45.

III.º R. Q. Au. R. — 3.º sargento Benedito Francisco da Silva, falecido em consequência de acidente de automóvel, no dia 5 de maio de 1945.

Depósito do Fossol — Soldado Joaquim Xavier de Lira, falecido em consequência de enfermidade, no dia 15-2-45.

Cia. de Intendência — Soldado Severino da Costa Villar Filho, falecido em consequência de acidente de viatura, no dia 24-4-45.

1.º Esquadrão de Reconhecimento — Soldado Bernardino da Silva, falecido em operações de guerra, no dia 24-4-45.

São os seguintes os expedicionários considerados desaparecidos: 4.º Regimento de Infantaria — 3.º sargento João Gonçalves Santos, desaparecido desde 16-4-45; cabo Luiz Gênes Je Quevedo, desaparecido desde 16-4-45.

11.º Regimento de Infantaria — 2.º sargento Max Wolff Filho, desaparecido desde 12-4-45; cabo Fredolino Ohimango, desaparecido desde 16-4-45; soldado Rubens Coelho Galvão, desaparecido desde 16-4-45; soldado João Nicolau, desaparecido desde 16-4-45; soldado Frederico Antonio Bressan, desaparecido desde 16-4-45; soldado Roberto Moncef, desaparecido desde 16-4-45; soldado Joaquin Onilho Borges, desaparecido desde 16-4-45; soldado Jamil Dagi, desaparecido desde 28-3-45.

Estão vivos e salvos. E a seguinte a relação do pessoal da Força Expedicionária Brasileira que era considerado desaparecido e que, conforme comunicação do general João Batista Mascarenhas de Moraes, se apresentou ao Quartel Geral da 1.ª D. I. E.:

3.º sargento Inácio Loyola de Freitas Virgolino; do 1.º Regimento de Infantaria; soldado Boleslav Kwicion, do 11.º Regimento de Infantaria; Soldado José Otaviano Soares, do 6.º Regimento de Infantaria.

Em consequência, foi feita a devida comunicação às famílias do pessoal em apreço, à diretoria das Armas e ao Estado-Maior da Força Expedicionária, no Interior.

Comitê dos Barbeiros e Cabeleiros

Podem-nos a publicação do seguinte: "O Comitê dos Barbeiros e Cabeleiros do Distrito Federal realizará hoje uma sessão preliminar para tratar de vários assuntos, de interesse da classe profissional de revendedores. Para chamar de revendedores, chamamos os pedintes aos artigos higienizados ou não, que se queiram trabalhar com este Comitê, que se encontra na Avenida Augusto Severo, n.º 4, onde às 20 horas terá lugar a reunião. Pela Comissão: João Macedo Vignelli; Jaimeiro Vieira de Azeite; Leoncio Missei dos Santos; Antonio Diego, José Tertuliano dos Santos e José Lyger".

Realizou-se sábado último no Largo do Tanguá, em Jacarepaguá, a instalação do Comitê Democrático Proletário daquela localidade do Rio de Janeiro.

Assumido a direção da mesa o presidente provisório daquela entidade, sr. Assad Ossen, dirigiu algumas palavras aos presentes, destacando que o comitê era um organismo do povo com dirigentes escolhidos pelo povo, sem estipêndios, apresentando em linhas gerais a orientação da nova entidade, destacando que era a solução pacífica de todos os problemas do bairro dentro de um espírito unitário e progressista. Depois, convidou o sr. Arquimedes Omena, dentista, para presidir a mesa.

O sr. Omena falou, por sua vez, a assistência, declarando-se confiante na orientação e no programa dos comitês e disposto a desenvolver todos os seus esforços no sentido de contribuir para a nova organização.

Pouco depois as eleições foram iniciadas. Um dos presentes apresentou, então, nove nomes para a constituição da diretoria. Levada a chapel e discutida, outros nomes foram indicados. Feita a votação a diretoria ficou assim constituída: presidente, Pedro Coutinho Filho; 1.º vice-presidente, Joaquim Barbedo; 2.º vice-presidente, Manoel Lopes de Almeida; 3.º secretário, Jacinto L. Vieira; 4.º secretário, Jansenio Gusmão Damozin; 5.º secretário, Raymundo Nonato A. Neto; 1.º tesoureiro, Carlos Bastos Pimenta; 2.º tesoureiro, Antonio Pereira Campos; 3.º, Arquimedes Omena.

Foi constituído, também, um Conselho Diretor, que inclui representantes de todas as classes de Jacarepaguá. E este e Conselho Diretor: Alberto Francisco de Azeite, Assis Costa, Dalmir, Abel e Victor de Almeida, Aryoldes Ribeiro Milton, José da Rocha Branco, Milton Rodrigues da Silva, Airton Estrela, Mario de Sousa Santos, Avaruz Ribeiro e Silva, José da Miranda, Assad Ossen, Renato Iema, José da Costa, Domingos Junior, José Carlos Campos, Agnora da Silva, Paula, José Luiz, Heitor José Silva e Lauro de Quaresima Pennes.

Logo após a apresentação do Conselho Diretor, os presentes propuseram que se constituísse uma comissão feminina. Aceita imediatamente a sugestão, indicaram-se os nomes de Maria de Lourdes Leiro, Elizabeth Santos e Cândida Costa Demo.

A mesa parou, então, a ser dirigida pela diretoria recém criada sob a presidência do sr. Pedro Coutinho Filho que, momentos antes, pronunciara um discurso, do qual destacamos os tópicos principais: a função dos comitês, a questão das pequenas lavanderias, problema fundamental em Jacarepaguá e o problema do alistamento.

Referindo-se à função dos comitês, disse que eles representavam a unidade do povo paucista, o que resultou o povo de baixo para cima e não de cima para baixo como era costume antigamente. Quanto aos problemas da pequena lavadora, o sr. Pedro Coutinho retratou a situação de Jacarepaguá.

Referido no alistamento afirmou que o povo, representado de baixo para cima, terá meios para solucionar a questão do pequeno lavador.

O voto é a arma do povo — E os aplausos interromperam-no por quase cinco minutos.

Continuou: — O comitê progressista de Jacarepaguá tem por objetivo principal a organização do povo nas questões do voto, os votos que elegerão seus verdadeiros representantes e não demagogos.

Momentos depois, três propostas foram apresentadas e logo aceitas: uma, no sentido de que

JOALHERIA GOMES RUA DA CARIOCA, 37

Perdura o movimento dos colegiais pelo ensino barato

A reunião de ontem, com a presença de mais de três mil estudantes — Uma nota dos diretores de colégios

Os estudantes secundários estão firmemente dispostos a conseguir, dentro da ordem, mas com energia, a revogação da portaria 204-A, que resultou o aumento de suas mensalidades, embora já se tenha divulgado que o Ministério tem pronto um novo decreto tornando sem efeito o anterior.

A reunião de ontem compareceram mais de três mil jovens, além da delegação paucista e representantes de todos os colégios do Distrito.

Precedeu-se, de início, a uma reunião preliminar, em que a delegação bandeirante tomou parte e a que compareceu o sr. La-Fayette Cortez, diretor do Instituto La-Fayette e presidente do Sindicato dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino.

Propôs aquele senhor que uma comissão mista, já escolhida, procuraria resolver o problema do aumento de vencimentos dos professores.

Os representantes dos colégios pediram à assembleia, em face dessa proposta, um prazo para estudo da mesma e, em varias salas separadas, críticas e paulistas se mantiveram reuniões pelo espaço de quinze minutos.

A SOLUÇÃO — Voltando no recinto da assembleia o estudante carioca Nelson Pinheiro Filho historiou o caso de provacão ocorrida durante a reunião de L. D. N., pedindo o apoio dos demais estudantes para que tudo ficasse resolvido pacificamente.

Também falou o estudante paucista Bezerra, apresentando a solução considerada mais concreta para o caso: uma comissão de estudantes iria ao ministro da Educação para examinar o assunto; durante três dias seria comunicado ao sr. Gustavo Capanema. Se nada ficasse resolvido todos os estudantes do país centrariam então em greve.

RENUNCIA DO SR. LA-FAYETTE — Falando no microfone o sr. La-

Instalado o Comitê Democrático de Jacarepaguá

Realizou-se sábado último no Largo do Tanguá, em Jacarepaguá, a instalação do Comitê Democrático Proletário daquela localidade do Rio de Janeiro.

Assumido a direção da mesa o presidente provisório daquela entidade, sr. Assad Ossen, dirigiu algumas palavras aos presentes, destacando que o comitê era um organismo do povo com dirigentes escolhidos pelo povo, sem estipêndios, apresentando em linhas gerais a orientação da nova entidade, destacando que era a solução pacífica de todos os problemas do bairro dentro de um espírito unitário e progressista. Depois, convidou o sr. Arquimedes Omena, dentista, para presidir a mesa.

O sr. Omena falou, por sua vez, a assistência, declarando-se confiante na orientação e no programa dos comitês e disposto a desenvolver todos os seus esforços no sentido de contribuir para a nova organização.

Pouco depois as eleições foram iniciadas. Um dos presentes apresentou, então, nove nomes para a constituição da diretoria. Levada a chapel e discutida, outros nomes foram indicados. Feita a votação a diretoria ficou assim constituída: presidente, Pedro Coutinho Filho; 1.º vice-presidente, Joaquim Barbedo; 2.º vice-presidente, Manoel Lopes de Almeida; 3.º secretário, Jacinto L. Vieira; 4.º secretário, Jansenio Gusmão Damozin; 5.º secretário, Raymundo Nonato A. Neto; 1.º tesoureiro, Carlos Bastos Pimenta; 2.º tesoureiro, Antonio Pereira Campos; 3.º, Arquimedes Omena.

Foi constituído, também, um Conselho Diretor, que inclui representantes de todas as classes de Jacarepaguá. E este e Conselho Diretor: Alberto Francisco de Azeite, Assis Costa, Dalmir, Abel e Victor de Almeida, Aryoldes Ribeiro Milton, José da Rocha Branco, Milton Rodrigues da Silva, Airton Estrela, Mario de Sousa Santos, Avaruz Ribeiro e Silva, José da Miranda, Assad Ossen, Renato Iema, José da Costa, Domingos Junior, José Carlos Campos, Agnora da Silva, Paula, José Luiz, Heitor José Silva e Lauro de Quaresima Pennes.

Logo após a apresentação do Conselho Diretor, os presentes propuseram que se constituísse uma comissão feminina. Aceita imediatamente a sugestão, indicaram-se os nomes de Maria de Lourdes Leiro, Elizabeth Santos e Cândida Costa Demo.

A mesa parou, então, a ser dirigida pela diretoria recém criada sob a presidência do sr. Pedro Coutinho Filho que, momentos antes, pronunciara um discurso, do qual destacamos os tópicos principais: a função dos comitês, a questão das pequenas lavanderias, problema fundamental em Jacarepaguá e o problema do alistamento.

Referido no alistamento afirmou que o povo, representado de baixo para cima, terá meios para solucionar a questão do pequeno lavador.

O voto é a arma do povo — E os aplausos interromperam-no por quase cinco minutos.

Continuou: — O comitê progressista de Jacarepaguá tem por objetivo principal a organização do povo nas questões do voto, os votos que elegerão seus verdadeiros representantes e não demagogos.

Momentos depois, três propostas foram apresentadas e logo aceitas: uma, no sentido de que

JOALHERIA GOMES RUA DA CARIOCA, 37

Perdura o movimento dos colegiais pelo ensino barato

A reunião de ontem, com a presença de mais de três mil estudantes — Uma nota dos diretores de colégios

Os estudantes secundários estão firmemente dispostos a conseguir, dentro da ordem, mas com energia, a revogação da portaria 204-A, que resultou o aumento de suas mensalidades, embora já se tenha divulgado que o Ministério tem pronto um novo decreto tornando sem efeito o anterior.

A reunião de ontem compareceram mais de três mil jovens, além da delegação paucista e representantes de todos os colégios do Distrito.

Precedeu-se, de início, a uma reunião preliminar, em que a delegação bandeirante tomou parte e a que compareceu o sr. La-Fayette Cortez, diretor do Instituto La-Fayette e presidente do Sindicato dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino.

Propôs aquele senhor que uma comissão mista, já escolhida, procuraria resolver o problema do aumento de vencimentos dos professores.

Os representantes dos colégios pediram à assembleia, em face dessa proposta, um prazo para estudo da mesma e, em varias salas separadas, críticas e paulistas se mantiveram reuniões pelo espaço de quinze minutos.

A SOLUÇÃO — Voltando no recinto da assembleia o estudante carioca Nelson Pinheiro Filho historiou o caso de provacão ocorrida durante a reunião de L. D. N., pedindo o apoio dos demais estudantes para que tudo ficasse resolvido pacificamente.

Também falou o estudante paucista Bezerra, apresentando a solução considerada mais concreta para o caso: uma comissão de estudantes iria ao ministro da Educação para examinar o assunto; durante três dias seria comunicado ao sr. Gustavo Capanema. Se nada ficasse resolvido todos os estudantes do país centrariam então em greve.

RENUNCIA DO SR. LA-FAYETTE — Falando no microfone o sr. La-

Falando no microfone o sr. La-

FUNCIONARA LEGALMENTE O PARTIDO COMUNISTA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Para tornar-se um dos seus membros. A direção nacional da nossa organização já tomou todas as medidas necessárias para assegurar o pleno funcionamento legal do Partido. Dentro de poucos dias tornaremos públicos os Estatutos Provisórios do Partido Comunista do Brasil, provisórios até à realização do nosso Congresso Nacional, que terá lugar em breve, no menor prazo possível.

Por esses Estatutos, todos poderão ter uma idéia do que é o Partido, de como funciona, de baixo até em cima, de quais as condições a satisfazer para ingressar no Partido.

Para estarmos à altura das grandes tarefas ligadas à democratização da nossa Patria, à construção pacífica de um grande Brasil unido, progressista e livre, necessitamos de um grande Partido Comunista, que exprima, pelo número e qualidade de seus membros, toda a imensa vontade construtiva do proletariado e do povo brasileiro.

Tribuna POPULAR (Jornal) Pedro Motta Lima, Afrânio Menezes, Carlos Drummond de Andrade, Aydano do Couto Ferraz, Dalcídio Jurandir. ADMINISTRAÇÃO: Gerente — Afonso Sérgio P. Fortes. AVENIDA APARICIBO BORGES, 207 - 13.º ANDAR. CADERNETAS: DATA O Brasil e América. — Anual, Cr\$ 100,00; Semestral, Cr\$ 60,00. NUMERO AVULSO... Cr\$ 0,40

BOATOS E INTRIGAS

Os homens de imprensa que desejam informar honestamente a população sobre a situação da pátria, já que não puderam poupar esforços para a vitória, não se preocupam com os boatos e intrigas que se espalham por todos os meios de comunicação. Eles sabem que a única maneira de combater a desconfiança é através da verdade e da honestidade.

Mais do que erro...

Alguns democratas honestos não se dão conta de que o erro não é o maior problema. O maior problema é a falta de honestidade e a falta de coragem para enfrentar a realidade.

Resposta

"El Dia", de Montevideo, veio hoje com uma manchete que não é mais do que uma repetição do que já foi dito muitas vezes. A resposta é simples: a verdade sempre vence.

Honrando os mortos nos campos de batalha

Mensagem do Partido Radical e Radical Socialista de França

BOURDES, 4 (S. F. I.) — O Partido Radical e Radical Socialista de França, em homenagem aos mortos dos campos de batalha, expressa a sua profunda tristeza e o seu respeito pelos heróis que deram a vida pela liberdade e pela justiça.

Olhos abertos

O APARECIMENTO de um agente provocador entre os estudantes das escolas secundárias e comerciais que ploteiam a abolição de uma nova taxa escolar...

Altrucemosse um período em que justas reivindicações sociais, aborridas por tanto tempo, vêm à tona e agitam naturalmente a opinião pública. Esta agitação é saudável e não deve ser condenada.

Um homem maduro, identificado, há muito tempo, agente de desorganização e subversão por sua falta de escrúpulos, declinava a matrícula numa escola qualquer de adolescentes e procurava influenciar o espírito das crianças...

Outros provocadores virão, estaremos certos. No meio escolar, não existem meios diferentes, não existem meios organizados para a luta contra o fascismo.

Reunião da Comissão Militar Aliada

Supremo Q. G. ALIADO, 4 (A. P.) — Sabe-se que Eisenhower, Montgomery, Zhukov e Konev se reuniram amanhã no tão esperado meeting destinado a organizar a Comissão Militar Aliada de Controle.

DUMBARTON OAKS E A PAZ MUNDIAL

HANS BERGER

N. da R. — Conclusões com este artigo os comentários do notável jornalista norte-americano Hans Berger sobre as resoluções de Dumbarton Oaks, que servem de base às discussões de São Francisco.

GOVERNO DE CONFIANÇA NACIONAL

Pedro MOTTA LIMA

A anunciada demissão do general Eurico Dutra, afim de se desencarpetar, bilhar como candidato à sucessão presidencial oferece mais uma oportunidade, de, pela abertura de uma vaga no gabinete, para um reajuste no sentido da formação do governo de confiança nacional...

Com o afastamento voluntário do atual ministro da Guerra, nesse gesto inicial de respeito à ordem jurídica a estruturação sob a égide da soberania popular, alguém haverá de responder por aquela pasta durante apenas o período que vai do início da campanha eleitoral à posse do presidente eleito.

A nós nos parece que em política não se deve criar nenhum obstáculo às soluções do interesse do povo e da pátria. O exemplo de muitos países, como a França de antes da guerra e a Itália atual, indicam, além disso, que nem sempre se chega a um objetivo perseguido nas primeiras tentativas.

O discurso programa do nosso líder, colocando a questão acima de ódios ou ressentimentos pessoais, registou uma situação de fato que merece a atenção de todos quantos desejem concorrer patrioticamente para uma saída legal da crise política.

Uma boa escolha, nessas condições, consolidará ainda mais uma política anti-golpista, não apenas pela capacidade de organização e articulação material de elementos contra qualquer perturbação do curso legal, mas também, e sobretudo, pela elevação do prestígio moral e o poder de mobilização popular que dela decorrerá.

Sendo fundamental para a democratização do país e o nosso futuro como povo independente o encaminhamento de soluções pacíficas, queremos apelar mais uma vez para que possam influir nesse sentido: ajudemos o Brasil a colher os frutos de tantos sacrifícios, como parte que foi na guerra vitoriosa contra o fascismo.

Condenando a política do Departamento de Estado

NOVA YORK, 4 (A. P.) — O vespertino liberal "New York Post", em editorial de hoje, diz que em seu discurso da semana passada o sr. Stettinius tentou esclarecer sua política exterior, traçando uma linha de distinção entre o voto dos Estados Unidos em favor da adesão da Argentina na Conferência de São Francisco e o endosso, pelos Estados Unidos, da ditadura de Farrell e Peron.

Reunião da Comissão Militar Aliada

Supremo Q. G. ALIADO, 4 (A. P.) — Sabe-se que Eisenhower, Montgomery, Zhukov e Konev se reuniram amanhã no tão esperado meeting destinado a organizar a Comissão Militar Aliada de Controle.

DUMBARTON OAKS E A PAZ MUNDIAL

HANS BERGER

N. da R. — Conclusões com este artigo os comentários do notável jornalista norte-americano Hans Berger sobre as resoluções de Dumbarton Oaks, que servem de base às discussões de São Francisco.

UM POVO ACUSADO

ILYA EHRENBERG (Copyright B.N.S., especial para TRIBUNA POPULAR)

Não temos necessidade de justificar nosso ódio ao invasor germanista, porque os motivos são demasiado claros. Não há palavras nem panfletos que possam exprimir os horrores praticados pelos alemães. Os corpos pendentes das torres e os grupos de soldados nazistas com tochas para incendiar o que podia ser destruído pelo fogo constituem o maior espetáculo, o maior espetáculo tomado vulto nos dias do primeiro verão, quando os campos de trigo foram sadicamente devastados e tudo entrou a ser arrematado e saqueado.

Muitas vezes na história, nações enteras foram vítimas de invasões. No fim do século XVIII, os franceses chegaram às costas e praias das ilhas britânicas e os espanhóis e russos vieram a odiar os franceses. As duas guerras que não provocaram o fim de odios foram as dinásticas, levadas a efeito por exércitos mercenários; tais guerras, de resto, nunca afetaram o sentimento nem alinguaram o coração dos povos. Mas, não conseguiremos encontrar na história nada da que se compare ao procedimento inumano e feroz dos agressores germanistas. Ninguém pôde, surpreendido com o fato de nossa crianças se referirem aos alemães com o máis profundo ódio.

Um dos nossos soldados entrou numa casa de um fazendeiro alemão. Viu apertados e amontoados decorados, as paredes repletas de quadros, um grande suprimento de vídros e louças da Bórnica, bibliotecas, canibins, tudo, enfim, reunido para proporcionar uma vida colorida e confortável. Um antigo agricultor de Smolensk, filho guardião do exército vermelho, usava a casa e o conteúdo do proprietário, um feio e suíço alemão, e contemplava "Oh, e você, Fritz". Os nossos soldados sentem não apenas ódio dos alemães, mas, um profundo desprezo. Tal sentimento, vago a princípio, constitui agora uma dura e aspera expressão do seu modo de encarar os germanistas. Nesse desprezo pelos alemães deixei de ser simplesmente inativo, para converter-se numa atitude consciente. E porque nós desprezamos os alemães? Seria porque sentimos repugnância de suas infelizes teorias? Seria porque o nosso sangue é mais nobre, as nossas maneiras e as nossas deficiências estejam a salvo de crítica? Ou porque nos embriagamos com a vitória e não queremos ser tolerantes? Não, nada disso. Não acreditamos em sangue superior nem em sangue inferior. Nossos países são habitados por um povo que fala línguas diferentes e ninguém cometerá a tolice de discutir a superioridade ou a inferioridade entre hebraico-russa ou armenio.

Desprezamos os alemães, não porque sejam estrangeiros e inimigos, mas pelos seus crimes, seus pensamentos e sentimentos, pelas ideias com que desfiguraram a Alemanha, seus odios da espécie humana. Desprezamos os alemães pela sua arrogância. Porque eles pensam que são superiores? Porque fizeram algo na cultura e na civilização? Não, porque a ideia de que eles foram melhores do que os outros sob alguns aspectos, mas piores sob outros. Mas, quando concebem a ideia de que são superiores, então se tornam piores do que todos. Ignoram a espiritualidade, as ideias, a mulher alemã não tem nada de uma boa estudante do Kharkov. Por que? Por que uma mulher russa não apresenta nada de familiar aos hábitos alemães. Há 150 anos, uma convenção francesa deu ao poeta Schiller o honroso título de "cidadão do mundo". Naqueles dias, o povo desconhecia que o mundo pudesse ser maior do que um país. Foi durante o século XIX que se inspiraram os ideais da fraternidade humana. Foi o espírito de Marx, Heine, Hugo e Urgen de 1917, a Rússia inaugurou uma nova era. E logo surgiu um maníaco, despeitado pelo fracasso a proclamar que o sangue hebraico-russo ou armenio.

ECONOMIA

LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

O discurso de Frestes, ao tratar do combate à inflação, despertou novamente a atenção sobre o problema tributário. Se os que ficam se dessem ao trabalho de ler a Carta Econômica do Brasil, verificariam que o líder popular foi, com exceção de um novo imposto sobre o capital, bem mais liberal do que os representantes das classes produtoras que se reuniram em Teresópolis. Isso se explica pelo fato de o discurso encerrar o assunto a largos traços e em função do problema econômico-financeiro, ao passo que a Carta, sendo a soma de todas as reivindicações específicas que o comércio, a lavoura e a indústria têm a defender, tinha de encerrar uma praça para a campanha de terror e para a brutal repressão dos ilustres e indomáveis remanescentes da Democracia.

Reunião da Comissão Militar Aliada

Supremo Q. G. ALIADO, 4 (A. P.) — Sabe-se que Eisenhower, Montgomery, Zhukov e Konev se reuniram amanhã no tão esperado meeting destinado a organizar a Comissão Militar Aliada de Controle.

DUMBARTON OAKS E A PAZ MUNDIAL

HANS BERGER

N. da R. — Conclusões com este artigo os comentários do notável jornalista norte-americano Hans Berger sobre as resoluções de Dumbarton Oaks, que servem de base às discussões de São Francisco.

RADIO

"Baleia de Café" - um programa humorístico dos acontecimentos populares do Brasil...

ídias, podendo ser as cartas endereçadas a União Nacional de Estudantes, Praia do Flamengo n. 132.

PRD-3 (1400 K/C/S, 2143 metros), difusora da Prefeitura do Distrito Federal...

As 18 horas: Jornal Falado do Distrito Federal. As 9 horas: Música da Vitória.

Mandinho Araújo - nome na Rádio Clube Fluminense...

As 19 horas: Um quarto de hora com Gilgi.

O prefeito Henrique Dodsworth, ao sentido de atender a maior expressão das atividades culturais...

As 20 horas: Hora do Brasil. As 21 horas: Jornal da Prefeitura...

Francisco Chermont - advogado, Rua 1.º de Março, 6, 4.º and., Sala 4 - Telef. 43-3585

As 21 horas: Cena do 3.º ato da "Bohème" de Puccini...

Jornalistas uruguaios vão à França e à Inglaterra - Tendo chegado na véspera de Montevideo...

As 22 horas: Programa dedicado a Chopin com Valas, Neturms, Scherzos e o Concerto n. 1, opus 11.

Finalmente hoje, às 21 horas, a Rádio Globo lançará com a "Festa Alegre"...

As 23 horas: Programa dedicado a Chopin com Valas, Neturms, Scherzos e o Concerto n. 1, opus 11.

TEM A NOVIDADE O SEU PROGRAMA - RÁDIO POPULAR - Por iniciativa de um grupo de estudantes...

As 24 horas: Programa dedicado a Chopin com Valas, Neturms, Scherzos e o Concerto n. 1, opus 11.

HELIO WALCACER - advogado, Rua 1.º de Março, 6, 4.º and., Sala 4 - Telef. 43-3503

As 25 horas: Programa dedicado a Chopin com Valas, Neturms, Scherzos e o Concerto n. 1, opus 11.

DE NITERÓI FUNDADO O COMITÊ DEMOCRÁTICO POPULAR DE ITABORAÍ

APLAUSOS E APOIO A "TRIBUNA POPULAR" - Conforme noticiamos, a população do prospero município de Itaboraí...

Itaboraí, terminou às 17 horas, sob os mais entusiásticos aplausos, a sessão da Comissão de Itaboraí...

COMITÊ DEMOCRÁTICO PRO-MELHORAMENTOS DO BARRIO DE LIRA - Telegramas de apoio ao discurso de Luiz Carlos Prestes...

Itaboraí, terminou às 17 horas, sob os mais entusiásticos aplausos, a sessão da Comissão de Itaboraí...

COMITÊ DA PRAÇA - Terminada a prova esportiva e aclamados os vencedores, foi realizado então, um Comitê Democrático...

Itaboraí, terminou às 17 horas, sob os mais entusiásticos aplausos, a sessão da Comissão de Itaboraí...

COMITÊ DA PRAÇA - Terminada a prova esportiva e aclamados os vencedores, foi realizado então, um Comitê Democrático...

Itaboraí, terminou às 17 horas, sob os mais entusiásticos aplausos, a sessão da Comissão de Itaboraí...

COMITÊ DA PRAÇA - Terminada a prova esportiva e aclamados os vencedores, foi realizado então, um Comitê Democrático...

Itaboraí, terminou às 17 horas, sob os mais entusiásticos aplausos, a sessão da Comissão de Itaboraí...

COMITÊ DA PRAÇA - Terminada a prova esportiva e aclamados os vencedores, foi realizado então, um Comitê Democrático...

Itaboraí, terminou às 17 horas, sob os mais entusiásticos aplausos, a sessão da Comissão de Itaboraí...

COMITÊ DA PRAÇA - Terminada a prova esportiva e aclamados os vencedores, foi realizado então, um Comitê Democrático...

Itaboraí, terminou às 17 horas, sob os mais entusiásticos aplausos, a sessão da Comissão de Itaboraí...

NA CASA DO MAGISTRADO, O CAFÉ PREDILETO É O PREFERIDO... TAMBÉM NA CASA DO ADVOGADO, O CAFÉ PREDILETO É O ESCOLHIDO... CAFE' PREDILETO - AV. MARECHAL FLORIANO, 133

Trabalhadores dos Arsenais de Marinha dirigem-se ao Presidente da República

Assimada por mais de setecentos trabalhadores dos Arsenais de Marinha, foi enviada ao Presidente da República a seguinte mensagem: "Nós abaixo assinados, trabalhadores dos Arsenais de Marinha, ao ouvirmos o toque de reunir de Vossa Excelência pela declaração de guerra..."

CINEMAS

Programas de hoje: PALACIO - "A aventura", com Trudy Mitchell. VITÓRIA - "E' difícil ser feliz", com Ida Lupino e Denis Morgan.

Evandro Lins e Silva

1.º de Março, 17, 3.º andar - Telef. 23-6195

EDIÇÕES HORIZONTE LTDA.

Rua do Mercado 9, 1.º andar. Telefone 23-0932. VALMY - Román Rolland (Um grande episódio da Revolução Francesa) - Cr\$ 3,00.

IR AO POVO

O que é preciso é não caprichar demais. Ser natural - a água, o fogo, o pássaro que vaa, o peixe que nada, as velhas estrelas dão o exemplo: são assim. Temos que ser assim: atores, irmãos dos espectadores: a família é uma só, com os mais velhos e os mais novos.

MANTEAUX NOVIDADE

CRS 96.50 A NOBREZA 95 - URUGUAIANA - 95

"O ESCREVENTE"

Recebemos o n. 5 da publicação oficial da Associação dos Escritores da Justiça no Distrito Federal, "O Escrevente"...

RUSSO

Professor, russo nato, ensina pelo método adotado na U.R.S.S. Aulas intensivas, diurnas e noturnas.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS, BOLSAS, PELES

Podem-nos a publicação do seguinte: "Participamos aos trabalhadores na Indústria de Calçados que ficou transferido a convocação para assistir ao julgamento do deslido coletivo da classe no dia 5-6-1945..."

CONTINUARA' A ESCASSEZ DE GENEROS NOS E. UNIDOS

Até que seja derrotado o inimigo nipônico

WASHINGTON. (A. I. H.) - O povo dos Estados Unidos está compreendendo perfeitamente a importância da advertência de seu Governo, segundo a qual a vitória na Europa não significará um retorno imediato a uma era de abundância econômica.

TEATRO

IR AO POVO - O que é preciso é não caprichar demais. Ser natural - a água, o fogo, o pássaro que vaa, o peixe que nada, as velhas estrelas dão o exemplo: são assim.

TEMPORADA DE COMEDIA FRANCESA

De Paris, via Lisboa e Africa, pelo "clipper" da Pan American World Airways e de Natal ao Rio pelo avião da Panair do Brasil, chegaram, ante-ontem, varios elementos da Companhia Francesa de Comedias que vêm atuar na temporada oficial do Teatro Municipal.

CARTAZ MUNICIPAL

"Chuva", As 21 horas. SERRADOR - "Maria vai com as outras", As 20 e 22 horas.

FOOT-BALL AMADOR

A "Tribuna Popular" aos pequenos clubes - Resultado: geral dos jogos da segunda e terceira categorias de amadores - Outras notas

O SAMPAIO VIANA F. C. ACEITA JOGOS

O Sampaio Viana F. C. com sede à rua Aristides Lobo n. 114, subúrbio, querendo organizar seu calendário, avisa aos seus co-irmãos que aceita convites para jogos a amistosos e festivais, no campo de seus adversários.

APOIO DO GOVERNO EQUATORIANO AO CERTAME CONTINENTAL DE BASKET

GUAYAQUIL, 4 (A. P.) - Tanto o governo como as autoridades municipais da cidade resolveram dispensar o apoio econômico que irá assegurar o êxito do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol que se iniciará nesta cidade em 15 de julho próximo.

TURF

FIRMADA A POSIÇÃO DE LIDER

Fontaine confirmou de forma categorica a sua superioridade na turma dos tres anos, ao vencer brilhantemente o Grande Premio Cruzeiro do Sul. A esplendida filha de Tacy obteve a importante carreira e mais significativamente saiu de toda a sua campanha. Tomando parte ativa durante todo o desenrolar da prova, pois deu caça ao pondeiro Picadilly durante o percurso. Fontaine na altura das populares quebrou a definitivamente a resistencia desse adversario, e cruzou o disco com grande facilidade sobre a segunda colocada, Grey Lady, que chegou completamente esgotada. A defensora da coudelaria Paula Machado firmou-se assim definitivamente como a lider da geracao e um dos exponentes maximos da criação nacional.

A boa forma em que se encontravam todos os concorrentes a segunda prova da triplice-coroa, e o estado normal da pista, maior realce ainda proporcionam a performance da filha de Formaster. Realmente, conforme acentuamos há algumas dias atrás, a pista normal fria dilata bastante as possibilidades dos seus maiores adversarios, Grey Lady, por exemplo, seria uma das beneficiadas pelo bom tempo. Entretanto, como previamos, Fontaine desfez, de uma vez por todas, as dúvidas que por acaso ainda pudessem existir sobre a sua posição de lider absoluta da turma. Já agora ninguém pode descer da sua filigrante superioridade. Com a vitória do domingo ela candidatou-se à conquista da triplice-coroa, o que, esta aconchegada, tem um fato inédito, pois nenhuma equa conseguiu até o presente momento realizar essa proeza. Resta-lhe para tanto vencer os três quilômetros do Distrito Federal, o que nos atrevemos a dizer que o conseguirá.

CARLOS PORTELLA



Fontaine volta a repetir-se, após o seu brilhante triunfo, no Grande Premio Cruzeiro do Sul, segura pelo seu proprietário

Vitoriou-se Fontaine na segunda prova da triplice coroa -- Tupy, Gondola, Emissária, Tupan, Flossy, Ipê, Ark Royal e Romney os demais ganhadores da tarde FOI O SEGUINTE O RESULTADO DAS CARREIRAS DISPUTADAS ANTE-ONTEM NA GAVEA

Table with 2 columns: Race Name and Winner. Includes 1.º PAREO 1.000 METROS, 2.º PAREO 1.000 METROS, 3.º PAREO 1.000 METROS, 4.º PAREO 1.000 METROS.

Table with 2 columns: Race Name and Winner. Includes 5.º PAREO 1.000 METROS, 6.º PAREO 1.000 METROS, 7.º PAREO 1.000 METROS.

Table with 2 columns: Race Name and Winner. Includes 8.º PAREO 1.000 METROS, 9.º PAREO 1.000 METROS, 10.º PAREO 1.000 METROS.

Table with 2 columns: Race Name and Winner. Includes 11.º PAREO 1.000 METROS, 12.º PAREO 1.000 METROS, 13.º PAREO 1.000 METROS.

Table with 2 columns: Race Name and Winner. Includes 14.º PAREO 1.000 METROS, 15.º PAREO 1.000 METROS, 16.º PAREO 1.000 METROS.

Table with 2 columns: Race Name and Winner. Includes 17.º PAREO 1.000 METROS, 18.º PAREO 1.000 METROS, 19.º PAREO 1.000 METROS.

Table with 2 columns: Race Name and Winner. Includes 20.º PAREO 1.000 METROS, 21.º PAREO 1.000 METROS, 22.º PAREO 1.000 METROS.

Table with 2 columns: Race Name and Winner. Includes 23.º PAREO 1.000 METROS, 24.º PAREO 1.000 METROS, 25.º PAREO 1.000 METROS.

Table with 2 columns: Race Name and Winner. Includes 26.º PAREO 1.000 METROS, 27.º PAREO 1.000 METROS, 28.º PAREO 1.000 METROS.

Table with 2 columns: Race Name and Winner. Includes 29.º PAREO 1.000 METROS, 30.º PAREO 1.000 METROS, 31.º PAREO 1.000 METROS.

Partida regular. Flossy, sempre acompanhada de Flossy e Flossy, foi liderando a corrida.

Na entrada da reta Arc Royal e Hilda atacaram o lider e dominaram na sua popularidade.

Entre os dois travou-se luta nas Ark Royal com o melhor da turma, ganhando sobre a filha de Parvz.

Nas populares Emissária foi liderada por Corruca, mas de novo se destacou para vencer firme por dez corpos.

Na entrada da reta Ark Royal e Hilda atacaram o lider e dominaram na sua popularidade.

Entre os dois travou-se luta nas Ark Royal com o melhor da turma, ganhando sobre a filha de Parvz.

Nas populares Emissária foi liderada por Corruca, mas de novo se destacou para vencer firme por dez corpos.

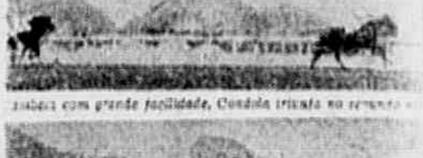
Na entrada da reta Ark Royal e Hilda atacaram o lider e dominaram na sua popularidade.

Entre os dois travou-se luta nas Ark Royal com o melhor da turma, ganhando sobre a filha de Parvz.

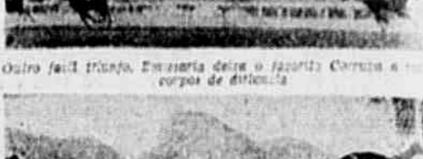
Nas populares Emissária foi liderada por Corruca, mas de novo se destacou para vencer firme por dez corpos.



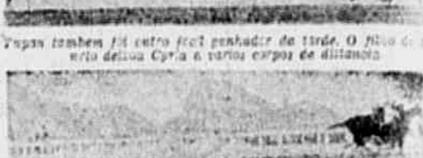
Tupy inicia a luta de ganhadores da tarde, vencendo Fontaine o primeiro posto da corrida



Fontaine com grande facilidade, venceu Grey Lady no segundo posto de destaque



Outra fácil vitória, Emissária deixa o favorito Corruca a dois corpos de distância



Fontaine também foi muito fácil ganhador da tarde. O filho de Parvz venceu a corrida com dois corpos de vantagem



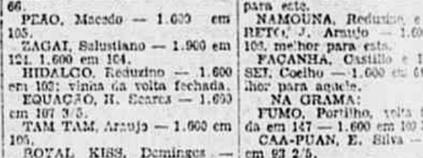
O mais épico final da tarde. Por Tupy a diferença foi de dois corpos



O emocionante final entre Ark Royal e Gladiador, no qual os dois chegaram empatados



Fontaine venceu o disco de Emissária em três corpos de vantagem sobre Grey Lady, que se viu a seguir derrotada a segunda colocada



Os exercícios de ontem

Em preparo para os seus primeiros exercícios, realizaram na manhã de ontem os seguintes exercícios:

NA ARZIA: FLORIAN, Domingas — 1.000 em 64 2/5.

PASTANAM, J. Santos — 1.600 em 70.

REUBI, Domingas — 1.000 em 66.

PAZ, Macedo — 1.600 em 105.

GAZAI, Sulustiano — 1.900 em 121.1.000 em 104.

HIDALGO, Resurmo — 1.600 em 100; vinda da volta fechada.

EQUACAO, H. Soares — 1.600 em 107 3/5.

TAM TAM, Araujo — 1.600 em 105.

ROYAL KISS, Domingas — 1.400 em 89 2/5.

O VASCO MANTEVE O PRIMEIRO POSTO O MOVIMENTO DA RODADA DO TORNEIO MUNICIPAL

Mais uma rodada do Torneio Municipal teve lugar na tarde do domingo último. Os preliminares ofereceram resultados interessantes e todas as partidas ofereceram desenrolares dos mais animados. Os resultados agraciaram as grandes torcidas, ficando ainda na liderança do Torneio a equipe do Vasco da Gama.

OPINIÃO ALHEIA

O que dizem os cronistas do match Vasco x Botafogo. "Pode-se dizer que o público recebeu hoje o prêmio da sua paciência, tantas vezes demonstrada através do verdadeiro 'bluffs' passados nas suas esperanças de assistir a uma boa partida de futebol. Vasco e Botafogo realizaram a tarde, no campo do Fluminense, uma das mais sensacionais partidas, uma verdadeira peleja de gigantes."

Como se esperava, o Botafogo deu trabalho aos cruzmaltinos, mas apenas no principio do segundo tempo. Perdia o Ativo-negro por 2x1 e conseguiu um penalty, transformado por Otávio no seu segundo gol. Animado por essa feliz reação o Heleno estabeleceu o empate de 3x3. O melhor quadro não se deixou perturbar pela reviravolta. Vencia então e contrariando, obtendo mais dois gols que transformaram o empate numam vitoria merecida e quase folgada.

O Vasco atoum bem durante todo o jogo. Com o ataque numa grande tarde, onde Jair e Ademir fizeram magnificas exibições, outra vez a orientação do Óndino Vitor garantiu expressivo triunfo.

CAMPEONATO MEXICANO

MEXICO, 4 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados dos encontros futebolísticos de ontem:

PREJUDICADA A REGATA DO CAÍÇARAS OS RESULTADOS VERIFICADOS NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

A uma calma forte que se verificou durante as regatas na Lagoa Rodrigo de Freitas, caiu forte vento de norte e se criou e um veleiro, manobrando no rumo da chegada, registrando um erro de três metros, em vez de termino da regata, com concorrentes infrinjosos e como não foi possível à Comissão, composta de Sr. Camillo Ottilio, Gustavo Pereira de Souza, presidente da confederação de Vela, Romulo d'Alencastro Filho e Joel de Carvalho, distinguindo claramente todos os concorrentes na ordem exata de classificação, resolveu anular a competição.

Campeões os Cariocas

Agenciador Correla e Haroldo William. Tempo 7:57, 2º — Rio Grande do Sul, 3º — São Paulo, 4º — Bahia.

ULTIMAS NOTICIAS

O FLUMINENSE JOGARÁ COM O UNIFORME BRANCO, NO FLA-FLU, DOMINGO PRÓXIMO

O Fluminense solicitou permissão para, no próximo domingo, dia 10 no seu jogo com o Fluminense, usar o uniforme branco.

INICIO DOMINGO DA TAÇA RICARDO PERNAMBUCO

Na sede da Federação Metropolitana de Tênis, realizada ontem, a reunião dos membros da comissão organizadora da primeira disputa da Taça Ricardo Pernambuco.

ANTECIPADO O JOGO AMÉRICA X CANTO DO RIO - Pode-se considerar antecipado, para sábado, o jogo entre rubros e alvi-anis. As partes interessadas, que são: América, Canto do Rio e Flamengo, já chegaram a um acordo, sendo consultada a Federação, que tambem nao opôs dificuldades, faltando apenas a nota oficial.

NORIVAL JA' PERTENCE, PRATICAMENTE, AO FLAMENGO. OS DETALHES VIAVEIS PARA A SUA TRANSFERENCIA SERÃO ULTIMADOS HOJE

MUNDINHO CONTINUARÁ INATIVO

No retorno do Certame Oficial o reaparecimento do grande Zagueiro alvo NÃO DEIXARÁ O SÃO CRISTOVÃO SOMENTE EM 1946 TERMINARÁ O SEU CONTRATO COM O GREMIO ALVO

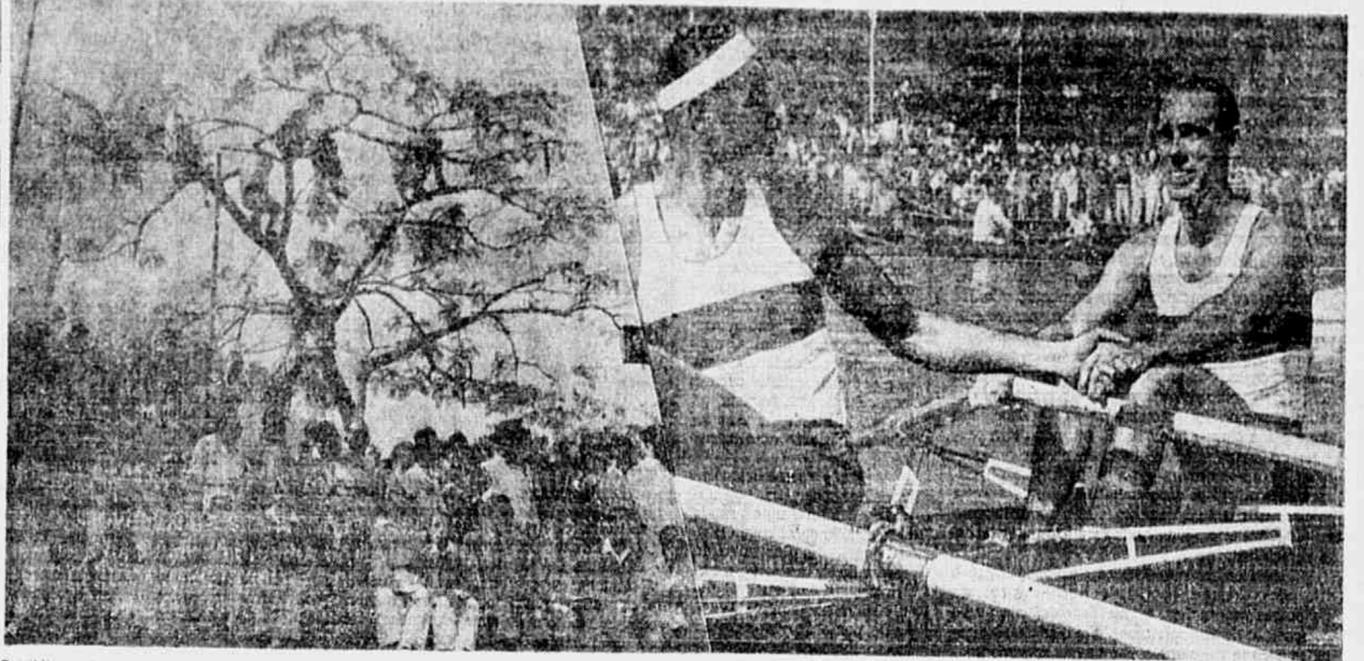
Foi na peleja com o Bonsucesso que o São Cristóvão viu-se privado do concurso de Mundinho. Um lance complicado na área alvo, teve como consequência a fratura da perna do destacado zagueiro, o qual já se encontra inativo há trinta dias seguramente. Mundinho continua aos cuidados do Departamento Médico do seu clube. Tem experimentado sensíveis melhoras. Entretanto, ainda não se encontra em condições de entrar em ação. Ainda ontem foi Mundinho submetido a novo exame. Constatou-se então que o companheiro de Florindo está reagindo.

NO CAMPIONATO DA CIDADE
Houve até quem antecipasse estar o zagueiro do São Cristóvão em entendimentos para substituir Norival no Fluminense. Trata-se de uma versão, porém, que carece absolutamente de fundamento. Inicialmente, Mundinho só estará em condições de voltar aos gramados, somente no retorno do certame da cidade. E além disso o seu contrato com o São Cristóvão só estará concluído em dezembro de 1946. E o que existe de verdade até o momento. O São Cristóvão, por sua vez, já deixou claro que não abrirá mão do seu defensor, por preço algum. Esta é a situação real de Mundinho.

TENISTAS DE CINCO PAISES NA TEMPORADA INTERNACIONAL DO FLUMINENSE - O DEPARTAMENTO DE TENIS DO FLUMINENSE CONTINUA DESENVOLVENDO GRANDE ATIVIDADE NO SENTIDO DE QUE A TEMPORADA INTERNACIONAL QUE ESTA PROGRAMADA PARA O PROXIMO MES DE JULHO VINDOURO, OBTENHA O MAXIMO SUCESSO. ATÉ O PRESENTE MOMENTO JA RESPONDERAM AO CONVITE DO FIDALGO CLUBE CARIOCA, CINCO TENISTAS DE FAMA MUNDIAL, SENDO QUE DOS ESTADOS UNIDOS VIRÃO QUATROS ELEMENTOS; DO CHILE, DOIS; DA ARGENTINA, QUATRO, E DO MÉXICO, CAMPEAO DO PAIS AZTECA, O FAMOSO RAQUETISTA, VERAS.

Campeões os cariocas

CONSTITUIU BELISSIMO ESPETACULO O CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO



O publico carioca apoiou francamente a realização do campeonato brasileiro de remo. As margens da Lagoa Rodrigo de Freitas ficaram cheias de espectadores que estimularam as guarnições e embarcações a darem o melhor de si. Na gruaça acima, aparece a torcida carioca aproveitando todos os locais para presenciar o disputado e, ao lado, a guarnição metropolitana formada por William e Agenor.

O entusiasmo da multidão e a beleza de uma manhã magnífica no cenário esplêndido da Lagoa Rodrigo de Freitas, muito contribuíram para a perfeição do espetáculo que foi o Campeonato Brasileiro de Remo. Oitavo oitavo preparo, os cariocas marcaram uma vitória que, certamente marcará o resumo do campeonato brasileiro de remo. Diante da larga margem que seprou os vencedores dos demais concorrentes, seria de pensar que os vencidos estivessem em desesperada inferioridade técnica. No entanto, tal não aconteceu, já que os campeões tiveram que empregar todo o seu esforço para livrar diferenças mínimas. Os gauchos conseguiram impor aos cariocas o único revés, tornando-se, assim, vice-campeões. Os resultados gerais foram os seguintes: 1.ª prova - Out-riggers a quatro - 1.º lugar - Rio Grande do Sul - Patrão - Valdemar Cunha, Remadores - Carlos Chiapetti, Valdemiro Herberle, Lauro Herberle e Albano Herberle. Tempo 1:35. 2.º - D. Federal. 3.º Bahia. 4.º - S. Paulo. 5.º - Santa Catarina. 6.ª prova - Espirito Santo. 2.ª prova - Out-riggers a 2 remos sem patrão - 1.º lugar - Federação Metropolitana do Remo - Remadores - Agenor Correira. Tempo 8:31.6. 2.º - Rio Grande do Sul. 3.º - Espirito Santo. 4.º - São Paulo e 5.º - Bahia. 3.ª prova - Single-Skiff - 1.º lugar - Federação Metropolitana do Remo - Remador - Agenor Correira. Tempo 5:56. 2.º - Bahia. 3.º - São Paulo. 4.º - Rio Grande do Sul e 5.º - Espirito Santo. 4.ª prova - Out-riggers - a dois remos com patrão - 1.º lugar - Federação Metropolitana de Remo - Patrão - Carlos Osorio de Almeida, Remadores - Renato Redemburgo Medeiros Neto e João Ferreira Santos. Tempo 8:31.6. 2.º - Rio Grande do Sul. 3.º - Espirito Santo. 4.º - São Paulo e 5.º - Bahia. 5.ª prova - Out-riggers a quatro remos sem patrão - 1.º lugar - Distrito Federal - Remadores - Valdir Rodrigues, Wilson Fernandes Vasques, Instituto de Física e Esportes, Botineil Soares. Tempo 1:37.5. 2.º - Rio Grande do Sul. 3.º - Bahia. 4.º - São Paulo. 6.ª prova - Double-skiff - 1.º lugar - Distrito Federal - Remadores - Valdir Rodrigues, Wilson Fernandes Vasques, Instituto de Física e Esportes, Botineil Soares. Tempo 1:37.5. 2.º - Rio Grande do Sul. 3.º - Bahia. 4.º - São Paulo. (Conclue na 6ª página)

PLACARD

O mercado foot-balistico nacional está em alta. A transferência de um crack famoso, acaba de ser negociada por quantia sensacional. Diversos mil cruzeiros pelo "passo", além de oferta mil de lavas, fora as gratificações, oferecidas a prêmio. Aos que acompanham o desenvolvimento do esporte em nossa terra, não pode deixar de causar estranheza a operação em base tão elevada. Apesar de todos os planos, com torneios e mais torneios, os orçamentos dos chamados grandes clubes dificilmente deixam de apresentar deficits.

Em início de temporada os negócios são feitos de qualquer maneira. A necessidade de reforçar as equipes obriga o dispêndio de centenas de milhares de cruzeiros. A despeito sobre muito, na terna esperança de que a receita possa cobrir a diferença. Com raras exceções, na época do balanço, os prejuízos estracam algumas "administrações maravilhosas". Quando há o consolo da conquista do título, é fácil disfarçar os aborrecimentos. Mas como o primeiro lugar é apenas para um, não são que ficam com problemas serios para solucionar.

Os amadoristas, dos muitos que pagavam sem contrato os seus players, acham que o mal é do profissionalismo. A verdade, porém, é outra. Com o profissionalismo os clubes puderam aumentar os seus quadros sociais e melhorar as arcações. A diferença, porém, é que não praticam esporte na verdadeira significação do termo, pois apenas realizam espetáculos esportivos. Algo confuso, neste termo do que deveria ser esporte para o povo e o sistema norte-americano de exploração do esporte. O remédio, infelizmente não pode ser encontrado nas reformas simples. Ele é encontrado entre as alterações mais fundamentais, que dizem respeito aos problemas mais serios da humanidade.

RICARDO SERRAN

DECEPÇÃO EM CAMPOS SALLES

O América cumpriu frente ao São Cristóvão a pior atuação da temporada em campo. Exibindo-se revelando grandes falhas, o "onze" rubro não foi além de um empate na peleja de domingo, apesar do seu adversário ter jogado todo o segundo tempo com Baleiro no arco. A decepção foi geral em Campos Salles. Ao que se assegura agora, vai haver modificações na equipe que vai enfrentar domingo o Canto do Rio, no estádio do Flamengo.

LIMA NOVAMENTE EM ACÇÃO
A volta de Lima, por exemplo, é um detalhe que está em cogitação pela direção técnica do

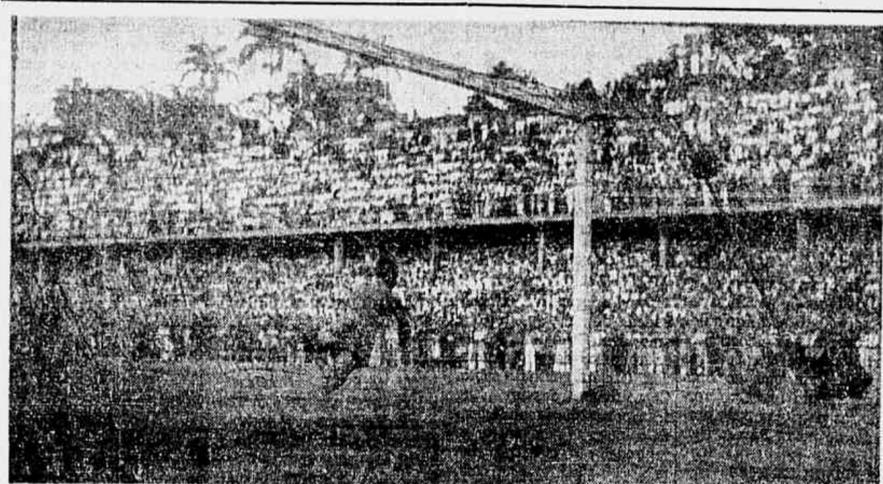
Haverá modificações na equipe para o match com o Canto do Rio

América. O atacante paulista, pelo que revelou durante os jogos disputados em Vitória, já adquiriu sua antiga forma reunindo portanto condições para entrar em ação no "onze" principal. A volta de Octavio para o comando do ataque, também foi considerada possível. Tudo isso será resolvido no curso do ensaio de conjunto marcado para quinta-feira na cancha da rua Campos Salles.

CONCENTRAÇÃO MAIS RIGOROSA
Segundo conseguimos apurar, a Direção Técnica do América está

estudando um meio de concentrar os jogadores de fora numa mais rigorosa. Como se sabe, anteriormente os players tinham ampla liberdade até ao anoitecer de sábado. De agora em diante, porém, os jogadores terão que se apresentar na sexta-feira à noite e só deixarão a concentração após o compromisso de domingo.

A técnica do Vasco superou o entusiasmo do Botafogo



O segundo tento do Botafogo, de autoria de Octavio. O juiz, como negro transformou-o em goal. Barqueta compensação, deu um penalty inexistente e o comandante alvi-saltou, mas não conseguiu deter a pelota

A torcida carioca vibrou com a realização da pela Vasco x Botafogo. Reunindo dois dos mais famosos esquadrões da cidade, o prelo de domingo atraiu grande assistência, fazendo a renda alcançar a quantia de 91.000 cruzeiros, record do atual torneio. Não ficaram decepcionados os que foram a Alvaro Chaves. Embora o score de cinco a três possa dar impressão diversa da realidade, o match agradou com por cento. Houve

movimentação desde o início, e o duelo da técnica cruzmaltina com o entusiasmo dos alvi-negros foi empolgante. Os momentos de emoção sucederam-se, trazendo o público atento aos desenvolver de cada minuto do encontro.

O Vasco era o favorito. Liderando o certame extra número dois, apresentava em campo o seu time profissional. E verdade que introduziu uma modificação audaciosa no seu setete defensivo, mas a torcida não chegou a ficar surpreendida. Ondino Vieira, prevenindo-se contra o perigo da presença de Heleno e Otavio no ataque contrario, colocou Sampaio e Rafanelli para marcá-los, já que ambos estão habituados ao método de tomar conta do centro avançado adversario. E para vigiar a ponta esquerda entrou outro zagueiro. A formação da retaguarda ficou distribuída de forma que Baracochá era center-half e half direito ao mesmo tempo, cabendo a Sampaio auxiliar a linha média nos momentos em que o team atacava. A tática defensiva revolucionária deu certo, embora o Botafogo tivesse ameaçado seriamente o triunfo cruzmaltino.

A vitória conquistada pelos vascos foi justa. O quadro líder apresentou melhor rendimento técnico, exibindo bom jogo em conjunto. Apenas na primeira parte do período final, quando os alvi-negros estavam mais ativos, é que cederam um pouco, sem permitir que os adversários dominassem. De um modo geral, porém, estiveram em plano superior aos contrarios. Contaram com Barqueta em grande dia, realizando três intervenções excepcionais. Os três zagueiros antinam-se com acerto

da missão, assim como os dois meios. No ataque Ademir foi a figura saliente, a maior sempre entre todos os jogadores em campo. Jair também teve desempenho destacado. Chien, João Pinto e Djajina nem sempre aproveitaram as oportunidades que lhes foram oferecidas.

Os botafoguenses, ainda sem os elementos indispensáveis para a formação de uma equipe poderosa, valeram-se do entusiasmo para impedir o sucesso dos adversários. Mostraram grande espírito de luta, pois reagiram e empataram a partida, depois da contagem ter chegado a três tentos a favor dos cruzmaltinos. Quando foi abito o tento que igualou o score, o público esperava que os alvi-negros conquistassem a vitória, tal a disposição com que se empregavam. A sorte, porém, abandonou-os. Numa falta sem maior importância, cobrada quase no meio do campo, o arquirrem falhou lamentavelmente, possibilitando nova vantagem para o Vasco.

A marcha do placard diz bem das sensações da partida. Um goal de Ademir, aos 15 minutos, depois de primoroso trabalho, após vencer três adversários e desviar pelos jogadores, deu a vitória ao Vasco. Nove minutos depois Jair, aproveitando um passe de Ademir, conquistou o segundo tento. Aos trinta e quatro minutos a contagem era aumentada a favor dos cruzmaltinos. Jair shootou rasteiro e Oswaldo rebateu, caindo a pelota em poder de Ademir, que sem perda de tempo, mandou-a as redes. A superioridade técnica do Vasco, concretizando-se pela serie de tentos, anunciava uma vitória esmagadora. Os alvi-negros não estavam batidos. Reagiram com entusiasmo e um goal de Ivan, ao cobrar uma falta na altura da linha média, proporcionou o início da facanha dos botafoguenses. No reinício do encontro, aos seis minutos, houve um penalty que o juiz marcou com dois minutos de atraso. Otavio bateu bem a penalidade, transformando-a no segundo goal do Botafogo. Quatorze minutos depois, Heleno, em impressionante avançada, venceu Barqueta com fulminante arremesso. Estava igualada a contagem. Uma surpresa, porém, aguardava os botafoguenses. Dois minutos após, Jair bateu uma penalidade ocorrida a quarenta metros do arco. Oswaldo, perturbando-se, caiu ao solo e deixou a pelota entrar. Estava decidido o prelo, vindo a consolidação da vitória ao 34.º minuto, graças a um goal de cabeça do Chien. E no final o Botafogo ainda perdeu um penalty, que Otavio shootou mal.

Num match em que tudo correu bem, o senso teria de partir da atuação do juiz. O árbitro Guilherme Gomes, após um primeiro tempo quase perfeito, deixou-se levar pelos jogadores, marcando o jogo de acordo com a vontade dos disputantes. Errou muito e a sua falta maior foi na marcação do penalty aos seis minutos. Dois minutos antes não assinalara um visível empurrão de Rafanelli em Otavio, no momento em que o atacante alvi-negro preparava-se para marcar um tento. Como os prejudicados reclamassem, cento e vinte segundos depois marcou qualquer coisa na área, que decididamente não houve. Legítima compensação, mas de todas as maneiras lastimável.

Com o resultado do match o Vasco manteve-se na liderança do certame, enquanto o Botafogo desceu para o quarto lugar. Restando três rodadas para o final, os cruzmaltinos ainda têm que jogar com os seus adversários mais próximos, o Fluminense e o América. Como os outros também precisam resolver matches importantes, a vitória final está quase assegurada.

Brilhante o concurso hípico do Bangú

Na pitoresca praça de desportos do Bangú A. C. realizou-se domingo último, mais um concurso hípico promovido pela Federação Hípica Metropolitana. Foi uma festa desportiva de grande expressão e que serviu para confirmar o alto interesse que reina entre os apreciadores do fidalgo desporto.

O Tenente Zenildo Pedro Guimarães, do R. A. N. venceu a primeira prova deixando lisonjeira impressão, de suas condições técnicas o mesmo ocorrendo com o tenente Felício de Paula, do Regimento Andrade Neves a quem a direção do certame seletivo presidida a distribuição dos prêmios.

O concurso hípico realizado no campo do Bangú, marcou portanto um sucesso esperando há muito pelos que apreciam o desporto dos obstáculos.

CERTAMES ESTADUAIS

Nos jogos do certame handball, os resultados foram os seguintes: Palmeira, 4 x Ipiranga; 2.º São Paulo, 3 x Portuguesa de Desportos; 3.º Juventus, 4 x Portuguesa Santista; 1.º Corinthians, 3 x Santos.

O S. Paulo manteve a liderança, com um ponto perdido apenas. Nos matches dos certames estaduais os resultados foram os seguintes: Belo Horizonte: Vila Nova, 3 x Siderurgica, 0. Curitiba: Comercial, 2 x Ferroviário, 1. Porto Alegre: Nacional, 2 x Força e Luz, 1. O jogo Grêmio x São José foi transferido devido ao mau tempo. Recife: Náutico, 3 x América, 2. Salvador: Vitória, 2 x Ipiranga, 2.

Flá x Flú o cartaz maximo da rodada

TAMBEM VASCO E MADUREIRA PROMETEM UMA LUTA DE EXPRESSÃO

----- O PROXIMO CARTAZ DO MUNICIPAL

O Torneio Municipal encontra-se, como se sabe, em sua fase decisiva. Até agora o certame está correndo favorável ao Vasco, o qual se encontra na liderança de tabela levando dois pontos de vantagem sobre o Fluminense que é o segundo colocado no grupo da América que é o terceiro classificado. Para o próximo domingo, está marcado

ninguém ignora, desce uma vitória de relevo para reabilitar-se dos últimos insucessos.

O VASCO FRENTE AO MADUREIRA
O outro match de expressão da rodada, será o Vasco frente ao Madureira no gramado do Botafogo. O vencedor embora favorito, terá que lutar com superior disposição para manter a invencibilidade e a liderança do Torneio Municipal. Os outros jogos programados são: América x Canto do Rio, no estádio do Flamengo; Bonsucesso x Bangú no campo do Madureira e Botafogo x São Cristóvão, no gramado do Fluminense. Alí está, portanto o cartaz das rodadas seguintes do Torneio Municipal.

AJUDARAM A ESMAGAR OS BANDIDOS NAZISTAS

PREPARAM-SE OS BRASILEIROS PARA RECEBER O CORPO EXPEDICIONÁRIO

O PRACINHA QUE VOLTA

Um soldado vai voltar ao Brasil. Partiu para uma luta difícil, e sua própria viagem era uma aventura. Naquele tempo, os mares estavam cheios de perigo invisível, e não se podia nunca saber se a viagem terminaria bem. O navio seguia disfarçado, protegido por outros navios de guerra, ou escoltado por aviões. O torpedeiro de um submarino podia afundá-lo. Um avião inimigo que surgisse faria dele um alvo mortal. Havia ainda a ameaça das minas, espalhadas por vastas regiões marítimas. O soldado conheceu de perto todas essas ameaças de morte e chegou um dia à praia italiana.

Fôra treinado para uma campanha dura, mas o que lhe aparecia pela frente era talvez mais duro do que imaginara. A terra estranha e revolvida pelas devotações, a distância da casa familiar e do lugar de trabalho, a falta da namorada, da mulher, do amigo, a língua diferente — tantas línguas diferentes cruzando-se na conversação — homens de países os mais diversos exigindo uma adaptação complexa ao seu convívio, a incerteza das operações militares (onde? quando?), a espera enervante do batismo de fogo: tudo isto o soldado conheceu e sentiu nos primeiros dias depois de chegar a Nápoles. E novo treino se iniciava, uma revisão geral dos ensinamentos militares adquiridos, a aplicação de conhecimentos gerais à peculiaridade dos verdadeiros campos de batalha. Novas marchas, novas manobras. O soldado aprendera muito e precisava ainda aprender mais, antes de chegar à linha de fogo.

Chegou, um dia, até lá. A sensação do primeiro combate não pode ser esquecida; ela penetra o mais íntimo do ser, experimenta as suas forças fundamentais, mostra o homem tal qual é, na rudez do seu coração. E que combate! Contra um inimigo secularmente adestrado, poderoso e cruel, favorecido pela prática de cinco anos de luta e armado de recursos técnicos fulminantes. O menor erro ou fraqueza diante de tal adversário seria fatal. Não se tratava de um combatente comum, capaz de doçura ou tolerância. A rigor, nem era mesmo pessoa humana, de tal modo fôra desfigurado por uma idéia que o envolvera, o mecanizava, o transformava em algo de fúrio e de incanoracão. O soldado tinha pela frente a coisa implacável chamada nazismo. Não combatia com homens, mas com uma forma de loucura coletiva e estraladora.

Havia outro inimigo para o soldado. Era o frio, não esse que se habituara a sentir na encosta de nossas montanhas, e que é antes uma suave composição de temperaturas. Era o frio real, direto, que corta na carne e paralisa os movimentos. O frio que mata, por si só, sem o auxílio das armas alemãs, se contra ele não levantarmos não apenas proteções materiais mas também uma indomável proteção da vontade. O soldado do trópico teve de combater nas condições físicas mais desfavoráveis ao rendimento normal de sua força, e contra um opositor que tinha nessas mesmas condições um instrumento de defesa.

E a grande ausência do Brasil, o sentimento de que uma carta custa a chegar e às vezes não chega nunca. Que estará acontecendo no Brasil? Em sua cidade? Em sua fábrica, ou na fazenda em que trabalhava na esperança de possuir uma pequena terra? Chegam raros jornais, as notícias são poucas. Não é possível imaginar daqui, do nosso conforto urbano e da nossa rotina, o que significa para este soldado perdido na Europa a chegada do correio sem cartas de casa, ou trazendo notícias desfavoráveis. E notícias desfavoráveis são não apenas as de doença ou dificuldades de família, mas também de dificuldades no Brasil, de agitações que aqui se preparam, visando a desunião dos brasileiros, o agravamento das condições de vida, o sofrimento do povo a pretexto da sua salvação. Pensar que o seu país esteja ameaçado de tais perigos é, para este soldado, um espinho que lhe diminui a satisfação tão justa por ter lutado dignamente e por ter vencido.

Porque ele venceu. Com os soldados livres de outras terras e raças, enfrentou o inimigo comum, conheceu a sua dureza, esmagou-o. Muitos corpos do Brasil estão hoje estendidos nos cemitérios italianos, não falando nos que caíram no martírio dos campos de concentração alemães. Outros homens nossos estão mutilados; outros ainda sofrem doenças resultantes da guerra, entre elas o distúrbio nervoso. Mas o soldado venceu. Cruzes, cicatrizes, doenças e lágrimas contam a derrota do nazismo e o sacrifício dos melhores, mais fortes e mais generosos brasileiros do nosso tempo.

Este soldado regressa ao Brasil! Como iremos recebê-lo? Festas e expressões de entusiasmo são legítimas e por certo não faltarão como justa recompensa ao heroísmo sereno de nossos expedicionários. Medidas de ordem prática estão sendo ajustadas e buscam assegurar a readaptação desses bravos à vida civil de onde saíram, como bons soldados democráticos. Outras providências visam, desde já, garantir que não falte assistência aos que se invalidaram com tão pura abnegação. Mas é preciso alguma coisa mais para receber condignamente este soldado e mostrar-lhe que compreendemos seu sacrifício, e que dele tiramos uma lição. É preciso receber este soldado com a união nacional de todas as forças patrióticas, que querem o progresso do Brasil. União em torno do mesmo ideal de paz externa e interna, como condição básica para a realização das enormes tarefas de reconstrução do mundo. União nacional que o Brasil está reclamando para desenvolver pacificamente as suas possibilidades, no campo e na cidade, e melhorar a vida de seus filhos, libertando-os da servidão econômica e de todos os males do pauperismo: a falta de cultura, a falta de alimento, a falta dos bens essenciais a uma vida digna. É isto que devemos ao nosso glorioso e anônimo praticante, no seu regresso à Itália.

Tribuna POPULAR

ANO I * Rio de Janeiro, Terça-feira, 5 de Junho de 1945 * Nº 13

INIMIGO PODEROSO E CRUEL, REVELAM ALTO ESPÍRITO COMBATIVO E VERDADEIRA CONSCIÊNCIA ANTI-FASCISTA

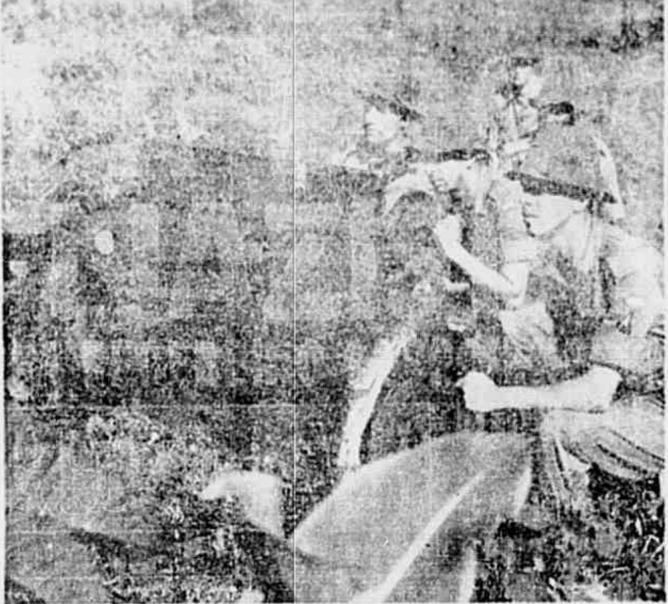
Muitos corpos ficaram nos cemitérios italianos. Outros voltaram mutilados. São cruzes, cicatrizes, doenças e lágrimas. Tudo, porém, foi necessário para a vitória das Nações Unidas e para facilitar o atual processo de democratização do Brasil

Como receber esses soldados? É preciso recebê-los com união nacional em torno do mesmo ideal de paz externa e interna. União para que nos libertemos da servidão econômica e dos males do pauperismo.

Preparam-se os brasileiros para receber os oficiais e soldados que sob a bandeira de nossa Pátria cobriram-se de glória no estrangeiro, ajudando a esmagar, com a força de suas armas e com a perícia técnica rapidamente conquistada e com esplêndida combatividade e consciência anti-fascista, as forças militares da Alemanha de Hitler e de seus asseclas.

A Força Expedicionária Brasileira constitui, sem dúvida nenhuma, uma grande vitória democrática do nosso povo. Sua organização responde a um vivo e patriótico anseio, que se manifesta nas ruas.

Do ponto de vista militar nossos homens desempenharam na Itália um papel importante. Contribuímos materialmente, de um modo bastante apreciável, para a



Em Gerició, oficiais e pracinhas se adestraram para bater o inimigo nos campos de batalha da 11ª R.I., em treino de rapidez e precisão de tiro Europa. Ali vemos em ação uma peça anti-carros de

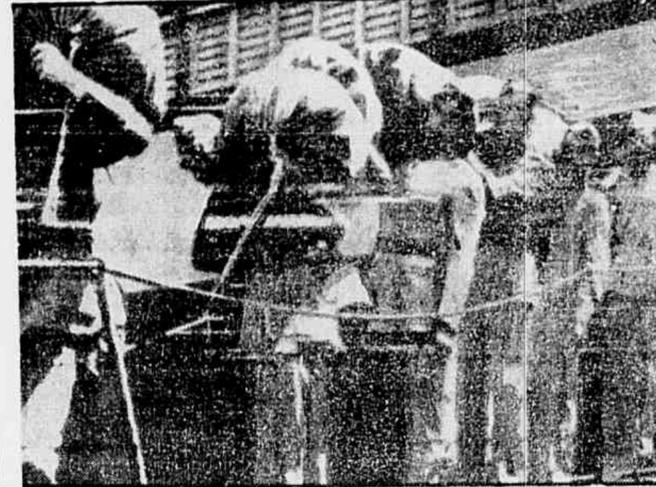
“Os exércitos modernos são exércitos de técnicos. Não estamos aparelhados para organizar uma força desse tipo. Não temos gente capaz de manejar as máquinas necessárias a uma força moto-mecanizada” — alegavam ainda os derrotistas a serviço de Hitler ou os

pracinhas, nos montes nevados da Itália, enfrentando um inimigo experimentado, traído e bem equipado, ajudaram, concretamente, a esmagar militarmente o nazifascismo. Revelaram-se combatentes de primeira classe. Conquistaram a gratidão do povo que ajudaram a libertar do jugo sanguinário e infamante. Foram citados por Roosevelt, Churchill, Alexander, Mark Clark, Ingram e outras altas personalidades políticas e militares.

E, o que é mais importante, ligaram vigorosamente, através da luta, nosso país às demais potências do bloco das Nações Unidas, criando condições favoráveis ao processo de democratização de nossa Pátria.

Por isso mesmo a Força Expedicionária sofreu uma luta feroz e tenaz das forças anti-democráticas. Por isso mesmo a quinta-coluna lançou contra ela todos os seus recursos e todo o seu veneno.

Mas o povo brasileiro, tendo à frente seus líderes



Depois de uma longa e perigosa travessia do Atlântico, os pracinhas desembarcaram em Nápoles. Ali tomaram o primeiro contato com a guerra, vendo as destruições causadas pela luta no grande porto peninsular. Depois de um curto período de adaptação, tiveram seu batismo de fogo e seu primeiro contato com o inimigo nazista

vitória sobre o nazi-fascismo. Ao mesmo tempo, através de nossa participação direta na luta, reforçamos internamente a democracia e abrimos novas perspectivas à política de paz, do bom entendimento entre os verdadeiros patriotas e de progresso de nossa Pátria.

Inimigos em ação

Entretanto, desde que se começou a falar no envio de forças brasileiras ao teatro de operações bélicas, um intenso trabalho derrotista entrou a ser feito pela quinta-coluna.

A princípio, numa cinica e impatriótica subestimação de todas as nossas possibilidades, surgiu um rumor segundo os quais os aliados não precisariam de nossa ajuda em homens.

“Que representará o Brasil numa guerra entre grandes potências, cujos exércitos possuem efetivos de milhões de homens?” Este era um dos argumentos capciosos que muita gente séria acabava adotando, por falta de vigilância e declaração.

que se deixavam levar por sua propaganda.

Depois, eram as dificuldades de transportes. Os americanos tinham grandes exércitos altamente treinados. Tinham gente de sobra. Como iriam desviar seus transportes para mandar para a Europa uma força de segunda ou terceira classe?

Defesas elásticas

Mas os fatos conspiravam contra os prognósticos dos amigos de Hitler e enfim noticiou-se oficialmente que mandaríamos um corpo expedicionário. Os derrotistas, adotando a estratégia das defesas elásticas, recuaram para posições previamente estabelecidas...

Sim, os brasileiros iriam... Mas não seriam jogados nas linhas de frente e muito menos em setores importantes. Constituiríamos uma tropa de ocupação. Ficaríamos, talvez, na África.

Ou então eram os argumentos dos que não queriam que o sangue brasileiro corresse inutilmente? “Que temos nós com isso?”

nós, isoladamente, iríamos dar cabo deles...

Contradições

Diziam ainda esses amigos da onça que não podíamos lutar contra um inimigo tão forte. E ao mesmo tempo que se procurava consolidar, assim, o cartaz de invencibilidade da Werhmacht, elogiava-se a resistência dos guerrilheiros iugoslavos e a luta subterrânea em toda a Europa ocupada. Nos, separados de Hitler pelo Atlântico, dispo-

ndo de enorme potencial humano e de outros recursos, contando com o poderoso e leal apoio da grande pátria de Roosevelt, não nos poderíamos aparelhar para a luta. Os guerrilheiros e os lutadores subterrâneos, esses, quase desamparados, podiam lutar contra o inimigo já dentro de casa e sua heroica resistência foi tão enaltecida que o vocábulo inglês “under-ground” adquiriu enorme popularidade.

Nos montes nevados da Itália —

Mas os bravos oficiais e combatentes desempenharam

mais esclarecidos, suas organizações patrióticas e militares, sabe o papel que os nossos combatentes desempenharam



Sob uma temperatura muito baixa, metidos em trincheiras, mais desabrigados, os nossos patriotas revelaram uma tenacidade e um espírito de sacrifício admiráveis. Eles não somente ajudaram a derrotar os piores inimigos da humanidade, elevaram, também, o nosso nome e acrescentaram, sem dúvida, as mais belas páginas de nossa história militar.

Os horrores dos campos de concentração

TRACAVAM FRIAMENTE OS PLANOS DE ELIMINAÇÃO DOS PRISIONEIRO — Jornalistas americanos descrevem o que viram em Buchenwald e Dachau

WASHINGTON (S.H.T.) — “Dependemos longo tempo visitando e investigando os campos de concentração de Buchenwald e Dachau. Entretanto, recentemente prisioneiros políticos, trabalhadores escravos e cidadãos de muitas nacionalidades, libertados destes campos. Estudamos um rem número de documentos relativos à situação alemã da França, que continham fotografias, fotografias e testemunhos obtidos em muitos lugares e cuidadosamente autenticados com os instrumentos de testemunhas e das vítimas.

“A conclusão irrefutável é de que os nazistas tinham traçado os planos de seus campos de concentração política. Este plano se baseava em um sistema de brutalidade calculada e organizada. A evidência por nós constatada não é apenas um conjunto de indivíduos locais e dispersados. É uma obra consistente de que a brutalidade era o sistema e o método básicos nazistas.

“Tal brutalidade tomou formas diferentes em diferentes locais e em diferentes grupos. O padrão básico variou um pouco. Os verdadeiros métodos nazistas, partindo da morte por deliberada ‘impulso’ e dos embaraços rotineiros necessários para uma escala de horrores, indo até às torturas físicas, desastrosamente revoltantes e pervertidas para serem publicamente descritas. O tratamento era humilhante. Prisioneiros cujo único crime era o de discordar com a filosofia nazista, ou de ser alvo de tais suspeitas, eram tratados com uniformidade cruel. Quando vinha a morte, que descia sobre milhares e milhares de prisioneiros devia ser a libertação de sofrimentos piores que a morte.

“Por meio de tais torturas, a maior parte dos judeus dos campos de concentração já haviam sido aniquilados. Depois dos judeus, as vítimas mais cruelmente tratadas foram os russos e poloneses.

“Quanto aos processos básicos de brutalidade para com os prisioneiros políticos, houve, todavia, significativas exceções. Acreditamos ser lito a consequência ‘reservada’ do conteúdo da filosofia nazista. A filosofia nazista deve ser aplicada aos principais líderes do partido, e a todos os membros da Gestapo e das SS. A justiça e o futuro da paz do mundo exigem que todos os responsáveis, em virtude de sua posição, sejam julgados como criminosos políticos.

“Ao nível destes crimes, o princípio histórico da responsabilidade individual deve ser preservado e todos os responsáveis pelas atividades unidas de acordo com as leis vigentes das nações civilizadas.

“Instamos firmemente para que as medidas das Nações Unidas em relação aos criminosos de guerra sejam prontamente assestadas e que a Comissão para os Crimes de Guerra seja o quanto antes empossada, afim de pôr estas medidas em ação.

“Como testemunhamos o colapso da Alemanha nazista em matéria de desmoralização militar, estamos mais do que nunca convencidos de que a paz não poderá reinar sobre a terra sem que o direito dos povos do mundo à vida, liberdade e obtenção de felicidade seja reconhecido e protegido de acordo com a lei.”

ELOGIAM OS INGLESES A ARMADA DO BRASIL

Expressando a sua admiração pelos serviços prestados pela Marinha do Brasil à causa dos aliados e salientando a parte desempenhada pelas forças navais e aéreas em repelir a irradiação dos submarinos alemães no Atlântico ocidental, o Almirante britânico dirigido ao ministro da Marinha a seguinte mensagem:

“Agora, que o fim da resistência organizada na Europa revela o triunfo das armas aliadas, o Conselho do Almirante britânico expressa sua admiração pelos serviços prestados à causa aliada pela Marinha brasileira. Em particular salienta a parte desempenhada pelas forças navais e aéreas em repelir a irradiação dos submarinos alemães no Atlântico ocidental e a chegada de navios de guerra brasileiros em Gibraltar, depois de esboçar com sucesso a Força Expedicionária Brasileira através do Atlântico.”

Agradecemos, em seu nome, ao Almirante Arlindo Guilherme enviou ao Almirante britânico a seguinte resposta:

“O ministro de Estado dos Negocios da Marinha do Brasil tem a honra de apresentar ao Conselho do Almirante britânico os seus sentimentos pessoais e as da Marinha brasileira, manifestando-lhe o seu profundo e firme reconhecimento pelas expressões de apreço e reconhecimento com que a Marinha britânica nos honrou o papel desempenhado pelas forças navais e aéreas do Brasil, repulindo a ação irradiação dos submarinos alemães no Atlântico Ocidental e permitindo com sucesso a Força Expedicionária Brasileira atingir o Atlântico até Gibraltar. A admiração que o Almirante britânico sentiu e expressou, no triunfo das armas aliadas, pelos serviços prestados pela Marinha Brasileira à causa comum, encontra eco na Marinha do Brasil, que se orgulha de ter sido honrada por este reconhecimento por parte de uma das grandes potências do mundo.”



A guerra de montanha na Itália foi particularmente dura, pois além do terreno ser favorável à defesa, em que se encontravam os alemães, nossos soldados, que jamais haviam lidado com a neve, tiveram que enfrentar os rigores de um dos piores invernos europeus. “Era o frio real, que corta na carne, paralisa os movimentos e mata”

“front” e por isso lhes vão render, por ocasião de seu regresso, as homenagens de que se fizeram crendores atueles e nossas heróicas patriotas.